

Importação e exportação de bicicletas e componentes

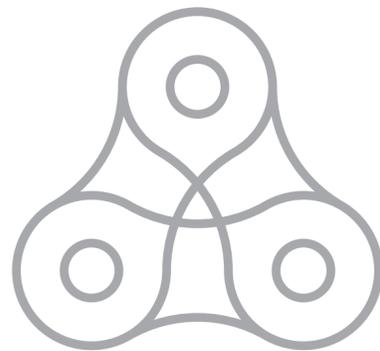
Boletim Técnico
2023

ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicletas





Maio / 2023



ALIANÇA BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

CONSELHO DELIBERATIVO

Rodrigo Coelho - Presidente
André Ribeiro - Vice-Presidente
Alvaro Pacheco - Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Werner Wiedenbrug
Marcelo Catalan
Henrique Zompero

CONSELHO CONSULTIVO

Cristina Lopes, Douglas Simões,
Felipe Caprioli, Juliana Minorello,
Luis Felipe Praça, Marcelo Maciel,
Pedro Paulo Gomes de Castro,
Sergio Gallo, Wala Denoci Costa

EXPEDIENTE DO BOLETIM TÉCNICO

Daniel Guth - Coordenador Geral
Victor Callil - Coordenador Executivo

EQUIPE EXECUTIVA

Daniel Guth - Diretor Executivo
Fernanda Silva - Relações Governamentais
Gustavo Vieira - Relações Governamentais
Marina Lagareiro - Coordenadora Administrativa
Giuliana Pompeu - Comunicação e Redes Sociais
Michel Will - Design e Diagramação
Juliana Maggi - Assessoria Jurídica

Introdução

As informações aqui apresentadas dão continuidade à publicação periódica em formato de boletim “Importação, Exportação e Distribuição de bicicletas e componentes” promovida anualmente pela Aliança Bike. Os dados trazem um panorama das transações ocorridas com vistas ao comércio exterior no mercado e na indústria da bicicleta. A análise por meio da série histórica permite identificar as flutuações ao longo do tempo.

Os dados revelam que o alvoroço observado com o retorno das atividades presenciais a partir do fim das medidas de distanciamento social, que resultou em um aquecimento bastante acentuado do mercado em 2021, perdeu força. O ano de 2022 é marcado por uma baixa nas atividades de importação e exportação em relação

ao ano anterior. Entretanto, opera ainda em um patamar acima do que se observa antes da pandemia.

Uma possibilidade para esse comportamento é um arrefecimento na demanda por bicicleta por parte da população associado a um aumento dos estoques nas empresas que, como visto em seções anteriores deste boletim, ampliaram seus pedidos de componentes aos fornecedores estrangeiros.

Este boletim apresenta também dados relativos ao mercado de distribuição de bicicletas no Brasil por meio de uma análise do setor formal de comércio atacadista de bicicletas. Observamos nestes dados tendências bastante interessantes de manutenção dos empregos e das empresas associados a um aumento real na remuneração dos trabalhadores.

Resumo dos resultados



Importação e exportação de bicicletas e componentes

Boletim Técnico 2023

ALIANÇA BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



- Importação de componentes apresentou queda de 83 milhões de dólares na compra destes produtos entre 2022 e 2021.
- A importação de quadros caiu em 22%.
- O valor das transações em 2022 ainda é bastante superior ao observado antes da pandemia.
- O valor de importação de componentes representa 92% de todo o valor transacionado pela indústria da bicicleta em 2022.
- Os estados de Santa Catarina, Amazonas e Espírito Santo concentram 84% dos valores gastos com compra de componentes internacionais (253 milhões de reais).
- Porto de Santos perde importância (-15%) na entrada de componentes estrangeiros, já o Porto de Itajaí aumenta sua importância em 36%.
- Cai em 45% a quantidade estatística (kg) de quadros, garfos e suas partes, importados entre 2021 e 2022. Isso significou 18,4 milhões de dólares a menos gastos com este componente.

Resumo dos resultados



Importação e exportação de bicicletas e componentes

Boletim Técnico
2023

ALIANÇA BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



- Houve queda no volume total de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta no Brasil 2021 e 2022.
- Os principais fornecedores de quadros para o Brasil são China, Taiwan e Vietnã, com 95% dos valores investidos.
- O volume de bicicletas inteiras importadas caiu 53% entre 2021 e 2022, ou seja, foram 55 mil unidades a menos.
- Os principais estados que mais importam bicicletas inteiras continuam sendo Santa Catarina, Espírito Santo e São Paulo. Sendo que os principais países de origem desses produtos são China, Taiwan, Camboja e Vietnã.
- As exportações caíram 8% entre 2021 e 2022.
- Houve redução no volume de bicicletas exportadas (-16%), mas o valor resultante dessas transações se manteve o mesmo.
- Paraguai, Uruguai e Bolívia concentram 90% das unidades de bicicletas inteiras exportadas.
- Em relação à distribuição (comércio atacadista), o volume de empresas e de empregos se manteve estável e a série histórica de remuneração no setor formalizado evidencia um aumento real do salário neste setor de 19% entre 2011 e 2021.

Sumário

| | |
|--|----|
| Metodologia..... | 9 |
| Comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes..... | 10 |
| Importação de componentes (partes e peças)..... | 14 |
| Importação de quadros..... | 27 |
| Importação de bicicletas inteiras..... | 31 |
| Exportações..... | 36 |
| Distribuição (comércio atacadista)..... | 42 |

Metodologia

Os dados apresentados foram obtidos por meio de 2 bases de dados oficiais.

A primeira, COMEX STAT, é fornecida pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia e reúne dados agregados sobre a balança comercial brasileira, trazendo dados de importação e exportação, permitindo analisá-los por NCM e estado importador/exportador, além de identificar o valor do lote e o preço do frete e país de origem/destino.

A RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), disponibilizada igualmente pelo Ministério da Economia, onde estão reunidas informações sobre o mercado de trabalho formal do país. Ali são obtidas informações tanto dos estabelecimentos, como da mão de obra empregada no setor de distribuição de bicicletas no país (comércio atacadista de bicicletas).

Comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes

O volume de recursos transacionados no comércio exterior da indústria da bicicleta e componentes caiu 20% (83,4 milhões de dólares) entre os anos de 2021 e 2022.

A maior queda bruta foi nos valores relacionados à importação de componentes com redução de 22% ou, em termos brutos, foram quase 83 milhões de dólares a menos nas transações.

Ainda que tenha apresentado uma queda bastante significativa em relação a 2021, os valores transacionados em 2022 ficaram 13% acima dos valores de 2019 (pré-pandemia). O comportamento ao longo do ano de 2023 irá mostrar como os dados irão se comportar, se acentuará a tendência de queda, ou se estabilizará neste patamar.

Gráfico 1 – Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat.

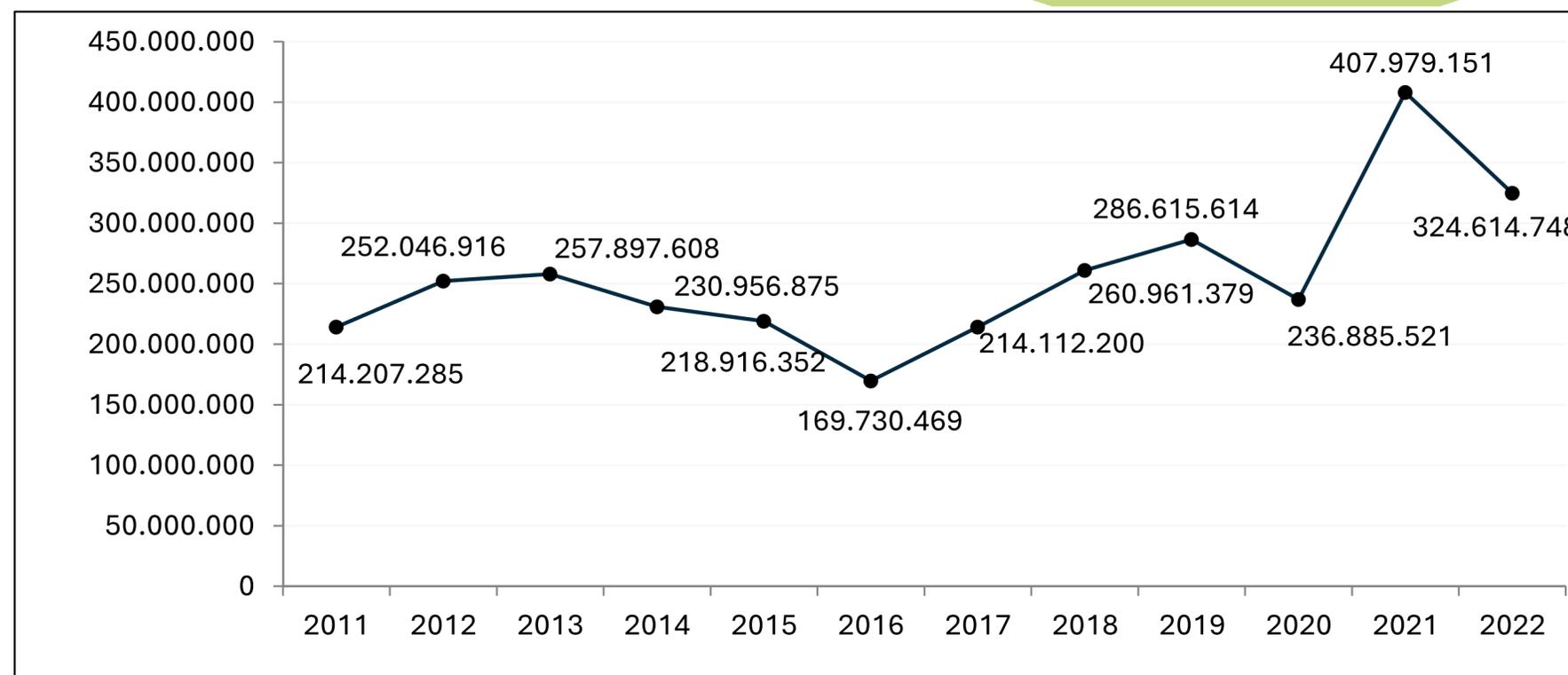


Tabela 1 - Total de recursos (em dólares) envolvidos no comércio exterior de bicicletas e componentes por ano, Comex Stat

| Ano | Total |
|------|-------------|
| 2011 | 214.207.285 |
| 2012 | 252.046.916 |
| 2013 | 257.897.608 |
| 2014 | 230.956.875 |
| 2015 | 218.916.352 |
| 2016 | 169.730.469 |
| 2017 | 214.112.200 |
| 2018 | 260.961.379 |
| 2019 | 286.615.614 |
| 2020 | 236.885.521 |
| 2021 | 407.979.151 |
| 2022 | 324.614.748 |

Tabela 2 - Valores de importação e exportação de bicicletas inteiras e componentes, Comex Stat.

| Atividade | Valor em dólares 2021 | % | Valor em dólares 2022 | % | Saldo 2021 - 2022 |
|---------------------------|-----------------------|------|-----------------------|------|-------------------|
| Importação de bicicletas | 19.229.686 | 5% | 19.290.351 | 6% | 0,3% |
| Importação de componentes | 382.768.548 | 94% | 299.794.911 | 92% | -22% |
| Exportação de bicicletas | 2.641.043 | 1% | 2.705.272 | 1% | 2% |
| Exportação de componentes | 3.339.874 | 1% | 2.824.214 | 1% | -15% |
| Total | 407.979.151 | 100% | 324.614.748 | 100% | -20% |

Importação de componentes (partes e peças)

Houve queda no valor total de importação dos componentes da ordem de 82,9 milhões.

Praticamente todos eles tiveram queda no valor investido.

Em especial os quadros, que caíram 22%, significando uma redução de gastos com esse item da ordem de mais de 18 milhões de dólares.

Ainda assim, quando analisamos o valor transacionado e 2022 em relação ao histórico de 10 anos antes da pandemia, vemos que os volumes investidos na compra de componentes ainda estão bem cima dos patamares praticados antes da crise sanitária.

Gráfico 2 – Valores gastos com importação de componentes, Comex Stat.

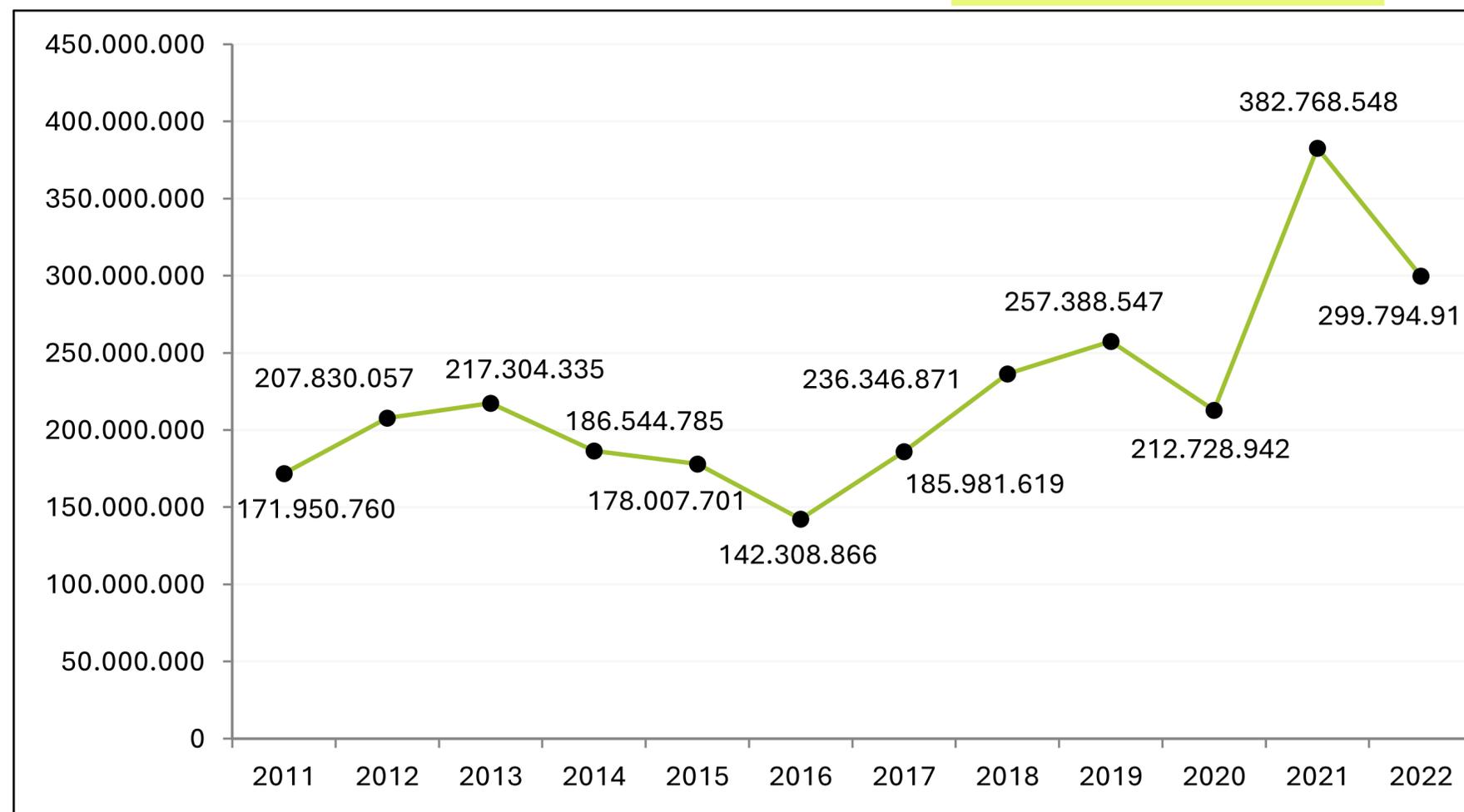


Tabela 3a – Volume de recursos destinados a componentes por NCM, Comex Stat.

| Componente | | Valores de importação em dólares | | | | |
|------------|--|----------------------------------|------------------------|------------------------------|------------------------|--|
| NCM | Categoria | Valor pago em dólares (2021) | % do valor pago (2021) | Valor pago em dólares (2022) | % do valor pago (2022) | Saldo (\$\$) de 2022 em relação a 2021 |
| 87149100 | Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 85.064.990 | 22% | 66.569.890 | 22% | -22% |
| 87149990 | Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos | 64.574.663 | 17% | 54.160.377 | 18% | -16% |
| 87149490 | Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes | 42.997.769 | 11% | 34.761.984 | 12% | -19% |
| 87149910 | Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos | 34.263.853 | 9% | 29.193.738 | 10% | -15% |
| 40115000 | Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 37.952.977 | 10% | 27.127.406 | 9% | -29% |
| 87149600 | Pedais e pedaleiros, e suas partes | 30.642.586 | 8% | 24.167.703 | 8% | -21% |
| 40132000 | Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 23.627.387 | 6% | 17.252.082 | 6% | -27% |
| 87149310 | Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos | 20.395.074 | 5% | 13.766.952 | 5% | -32% |
| 87149320 | Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos | 16.579.333 | 4% | 12.592.454 | 4% | -24% |
| 87149200 | Aros e raios para bicicletas e outros ciclos | 13.274.874 | 3% | 8.591.367 | 3% | -35% |
| 87149500 | Selins de bicicletas e outros ciclos | 8.047.233 | 2% | 8.489.538 | 3% | 5% |
| 85121000 | Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos | 4.899.197 | 1% | 2.104.931 | 1% | -57% |
| 87149410 | Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos | 448.612 | 0,1% | 1.016.489 | 0% | 127% |

Tabela 3b – Comparação de valores transacionados em 2022 com dados do histórico 10 anos antes da pandemia, Comex Stat.

| Componente | | Histórico de 10 anos antes da pandemia e 2022 | | | |
|------------|--|---|------------------------------|-------------------------------------|--|
| NCM | Categoria | Média (\$\$) dos 10 anos antes da pandemia | Valor pago em dólares (2022) | Saldo 2022 - histórico pré pandemia | Saldo 2022 - histórico pré pandemia(%) |
| 87149100 | Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 32.880.621 | 66.569.890 | 33.689.269 | 102% |
| 87149990 | Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos | 45.326.422 | 54.160.377 | 8.833.955 | 19% |
| 87149490 | Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes | 21.488.777 | 34.761.984 | 13.273.207 | 62% |
| 87149910 | Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos | 9.669.228 | 29.193.738 | 19.524.510 | 202% |
| 40115000 | Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 22.794.454 | 27.127.406 | 4.332.952 | 19% |
| 87149600 | Pedais e pedaleiros, e suas partes | 14.332.448 | 24.167.703 | 9.835.255 | 69% |
| 40132000 | Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 15.811.015 | 17.252.082 | 1.441.067 | 9% |
| 87149310 | Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos | 7.934.832 | 13.766.952 | 5.832.120 | 74% |
| 87149320 | Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos | 4.710.835 | 12.592.454 | 7.881.619 | 167% |
| 87149200 | Aros e raios para bicicletas e outros ciclos | 8.740.105 | 8.591.367 | -148.738 | -2% |
| 87149500 | Selins de bicicletas e outros ciclos | 4.859.801 | 8.489.538 | 3.629.737 | 75% |
| 85121000 | Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos | 1.695.002 | 2.104.931 | 409.929 | 24% |
| 87149410 | Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos | 833.648 | 1.016.489 | 182.841 | 22% |

Tabela 3c – Quantidade estatística por NCM, Comex Stat.

| Componente | | | Quantidade estatística importada | | |
|------------|-----------------|--|----------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| NCM | Tipo de QT est. | Categoria | QT estatística 2021 | QT estatística 2022 | Saldo (QT) de 2022 em relação a 2021 |
| 87149100 | Kg | Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 12.888.545 | 7.132.460 | -45% |
| 87149990 | Kg | Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos | 13.845.937 | 8.602.600 | -38% |
| 87149490 | Kg | Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes | 8.768.710 | 6.171.950 | -30% |
| 87149910 | Kg | Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos | 3.676.046 | 3.284.235 | -11% |
| 40115000 | Unidade | Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 15.943.413 | 9.529.297 | -40% |
| 87149600 | Kg | Pedais e pedaleiros, e suas partes | 9.000.510 | 5.959.294 | -34% |
| 40132000 | Unidade | Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 32.333.767 | 21.627.630 | -33% |
| 87149310 | Kg | Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos | 5.142.686 | 2.619.310 | -49% |
| 87149320 | Kg | Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos | 2.877.849 | 2.255.366 | -22% |
| 87149200 | Kg | Aros e raios para bicicletas e outros ciclos | 5.522.059 | 2.837.529 | -49% |
| 87149500 | Kg | Selins de bicicletas e outros ciclos | 4.739.876 | 4.482.607 | -5% |
| 85121000 | Unidade | Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos | 7.787.798 | 2.241.788 | -71% |
| 87149410 | Kg | Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos | 125.490 | 136.716 | 9% |

Tabela 4 – Valor gasto com a importação de cada componente por ano em dólares, Comex Stat.

| NCM | Componente | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 87149100 | Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | 21.274.199 | 31.865.440 | 32.862.112 | 31.512.364 | 31.340.645 | 25.076.369 | 35.017.105 | 48.978.215 | 57.564.975 | 49.177.047 | 85.064.990 | 66.569.890 |
| 87149990 | Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos | 44.498.607 | 52.652.768 | 49.111.058 | 44.002.250 | 41.496.025 | 32.489.395 | 40.643.062 | 50.291.134 | 58.855.526 | 43.826.364 | 64.574.663 | 54.160.377 |
| 87149490 | Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes | 17.753.790 | 21.575.662 | 25.062.318 | 19.839.794 | 20.359.169 | 16.933.607 | 21.656.193 | 25.974.678 | 28.647.828 | 22.322.905 | 42.997.769 | 34.761.984 |
| 40115000 | Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 25.462.662 | 24.084.650 | 30.275.631 | 15.899.282 | 22.858.966 | 14.987.769 | 23.048.218 | 26.648.232 | 25.534.717 | 21.074.242 | 37.952.977 | 27.127.406 |
| 87149910 | Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos | 7.013.932 | 9.439.170 | 9.560.408 | 9.528.183 | 9.045.080 | 7.887.116 | 10.130.496 | 13.995.701 | 14.696.130 | 12.731.845 | 34.263.853 | 29.193.738 |
| 87149600 | Pedais e pedaleiros, e suas partes | 9.727.833 | 14.522.678 | 16.893.224 | 20.266.901 | 14.302.003 | 11.967.310 | 14.248.463 | 17.196.212 | 20.179.084 | 16.340.427 | 30.642.586 | 24.167.703 |
| 40132000 | Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | 18.667.171 | 19.515.262 | 20.705.044 | 18.442.007 | 11.930.986 | 12.417.720 | 13.648.287 | 19.753.674 | 16.198.620 | 12.173.786 | 23.627.387 | 17.252.082 |
| 87149310 | Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos | 7.259.824 | 8.771.104 | 8.602.816 | 6.323.871 | 6.444.685 | 5.929.161 | 7.731.748 | 10.645.920 | 11.193.464 | 9.738.365 | 20.395.074 | 13.766.952 |
| 87149320 | Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos | 3.512.938 | 6.887.077 | 4.901.229 | 4.524.602 | 4.376.158 | 4.310.100 | 5.220.779 | 5.561.113 | 5.014.279 | 7.544.701 | 16.579.333 | 12.592.454 |
| 87149200 | Aros e raios para bicicletas e outros ciclos | 9.624.399 | 10.161.478 | 10.631.898 | 9.174.878 | 8.675.490 | 4.983.112 | 8.077.810 | 8.745.904 | 9.282.464 | 8.865.745 | 13.274.874 | 8.591.367 |
| 87149500 | Selins de bicicletas e outros ciclos | 5.260.251 | 4.944.447 | 5.132.938 | 4.554.074 | 4.686.645 | 3.271.641 | 4.451.414 | 5.975.738 | 6.895.208 | 5.684.410 | 8.047.233 | 8.489.538 |
| 85121000 | Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos | 1.245.451 | 1.974.817 | 2.233.350 | 1.714.407 | 1.837.743 | 1.465.886 | 1.594.602 | 1.872.983 | 2.393.672 | 2.609.711 | 4.899.197 | 2.104.931 |
| 87149410 | Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos | 649.703 | 1.435.504 | 1.332.309 | 762.172 | 654.106 | 589.680 | 513.442 | 707.367 | 932.580 | 639.394 | 448.612 | 1.016.489 |
| Total | | 206.596.712 | 246.791.676 | 252.910.419 | 227.180.586 | 215.682.487 | 167.335.044 | 211.767.862 | 258.422.781 | 281.073.724 | 233.317.042 | 401.998.234 | 299.794.911 |

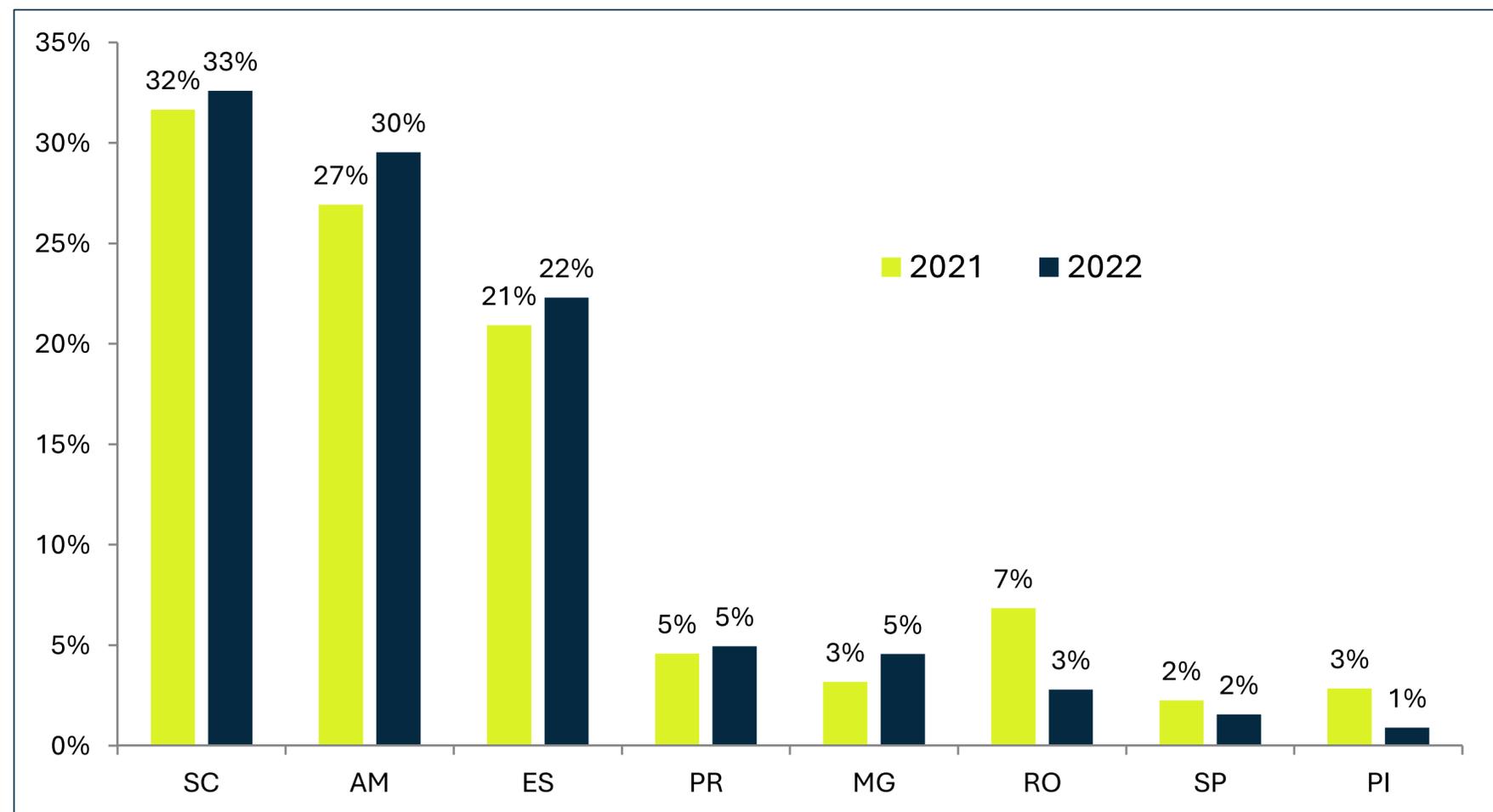


Tabela 5 – Quantidade estatística importada de cada componente por ano, Comex Stat.

| NCM | Componente | Tipo de unidade estatística | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------|--|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| 40132000 | Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | Unidade | 20.500.553 | 24.838.703 | 24.477.230 | 22.195.846 | 15.349.599 | 17.098.761 | 20.403.961 | 28.242.287 | 23.163.099 | 17.734.644 | 32.333.767 | 21.627.630 |
| 40115000 | Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em bicicletas | Unidade | 15.051.508 | 13.036.176 | 13.681.251 | 6.974.326 | 10.182.170 | 7.033.432 | 10.812.676 | 11.867.781 | 10.738.323 | 9.068.161 | 15.943.413 | 9.529.297 |
| 87149990 | Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos | Kg | 16.877.270 | 16.613.823 | 14.905.260 | 14.103.396 | 11.728.900 | 9.400.395 | 10.403.707 | 13.051.364 | 13.121.869 | 10.407.215 | 13.845.937 | 8.602.600 |
| 87149100 | Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos | Kg | 4.836.517 | 6.080.902 | 5.564.871 | 4.813.407 | 4.449.361 | 3.436.292 | 3.402.195 | 5.489.661 | 6.119.919 | 7.723.791 | 12.888.545 | 7.132.460 |
| 87149600 | Pedais e pedaleiros, e suas partes | Kg | 3.497.038 | 4.240.411 | 5.205.724 | 8.848.376 | 4.888.936 | 3.919.496 | 4.497.969 | 5.496.624 | 6.548.479 | 5.480.547 | 9.000.510 | 5.959.294 |
| 87149490 | Freios (travões), incluindo os cubos de freios (travões), e suas partes | Kg | 6.421.849 | 6.047.608 | 6.884.431 | 5.778.552 | 5.129.266 | 4.350.525 | 5.296.045 | 5.832.754 | 7.148.093 | 5.553.330 | 8.768.710 | 6.171.950 |
| 85121000 | Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas, elétricos | Unidade | 1.114.523 | 1.583.994 | 1.824.636 | 2.077.386 | 1.385.780 | 1.254.552 | 1.367.384 | 2.073.740 | 2.291.300 | 4.081.124 | 7.787.798 | 2.241.788 |
| 87149200 | Aros e raios para bicicletas e outros ciclos | Kg | 5.325.866 | 5.252.894 | 5.722.266 | 4.333.478 | 3.964.110 | 2.998.401 | 4.184.100 | 4.084.951 | 4.614.991 | 4.239.799 | 5.522.059 | 2.837.529 |
| 87149310 | Cubos, exceto de freios (travões) para bicicletas e outros ciclos | Kg | 3.161.880 | 3.189.572 | 3.254.499 | 2.486.477 | 2.298.466 | 2.274.290 | 2.161.863 | 2.918.660 | 2.977.760 | 2.853.559 | 5.142.686 | 2.619.310 |
| 87149500 | Selins de bicicletas e outros ciclos | Kg | 3.502.456 | 3.118.705 | 2.925.895 | 2.642.274 | 2.338.121 | 1.917.469 | 2.577.737 | 3.263.859 | 3.618.284 | 3.323.562 | 4.739.876 | 4.482.607 |
| 87149910 | Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos | Kg | 1.898.045 | 1.779.067 | 1.846.130 | 1.508.277 | 1.379.878 | 1.330.698 | 1.374.972 | 1.677.677 | 1.561.229 | 1.497.775 | 3.676.046 | 3.284.235 |
| 87149320 | Pinhões de rodas livres para bicicletas e outros ciclos | Kg | 1.044.185 | 2.080.024 | 1.713.605 | 1.426.398 | 1.268.528 | 1.181.892 | 971.240 | 1.193.103 | 1.286.121 | 1.786.103 | 2.877.849 | 2.255.366 |
| 87149410 | Cubos de freios para bicicletas e outros ciclos | Kg | 124.594 | 236.879 | 198.438 | 113.575 | 126.553 | 103.045 | 101.365 | 117.722 | 267.833 | 144.617 | 125.490 | 136.716 |
| Total | | | 83.736.416 | 88.437.131 | 88.450.441 | 77.550.988 | 64.734.033 | 56.446.071 | 67.712.873 | 85.429.334 | 83.541.570 | 73.954.133 | 122.775.538 | 76.880.782 |



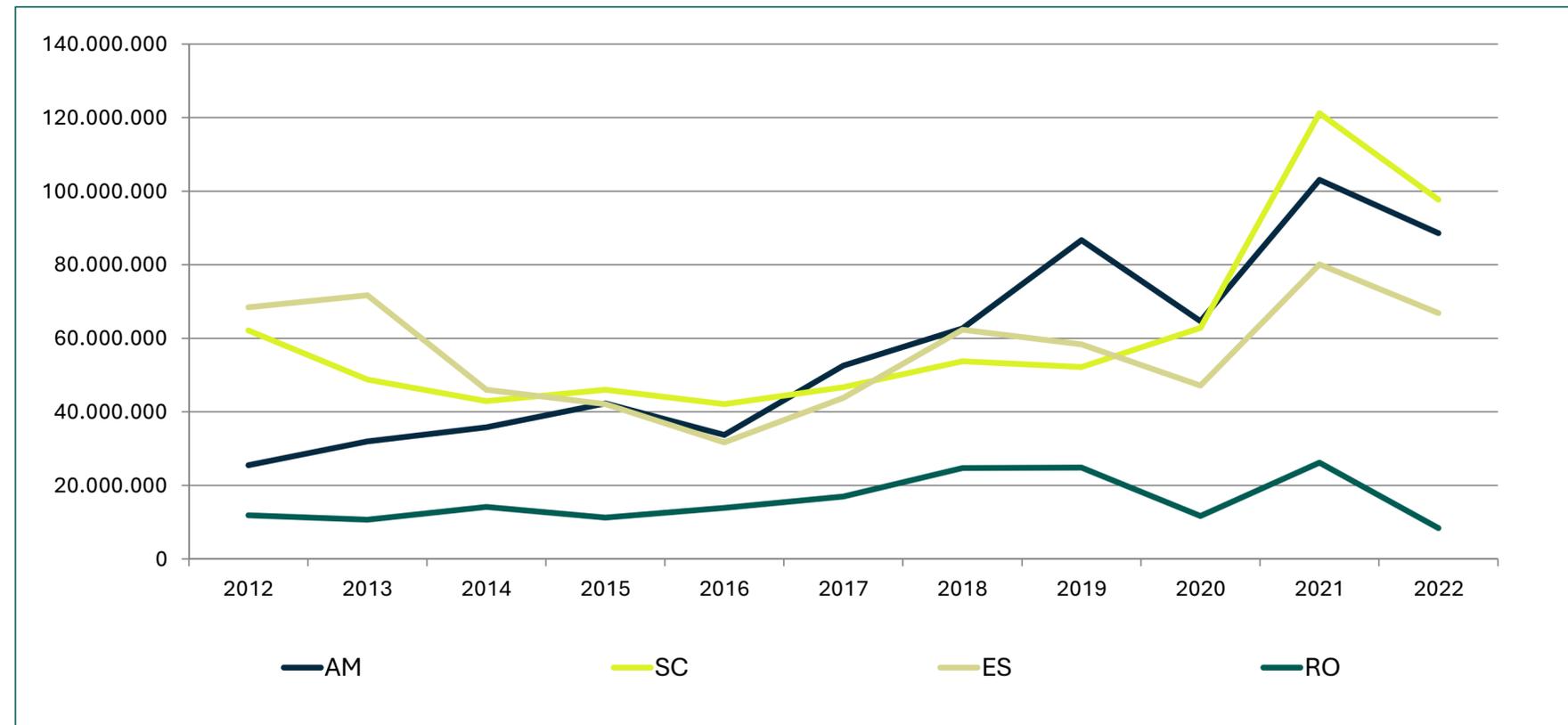
Gráfico 3 – Proporção de gastos com importação de componentes pelos 10 estados que mais importaram, Comex Stat.



Tendência de distribuição nos estados ainda é forte e Santa Catarina segue concentrando importação de componentes, seguida de Amazonas e Espírito Santo.

Esses 3 estados concentram 84% de todo o valor investido na compra de componentes. Isso representa mais de 253 milhões de reais.

Gráfico 4 – Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.



Os 4 principais estados concentram mais de 260 milhões de dólares de investimento em componentes.

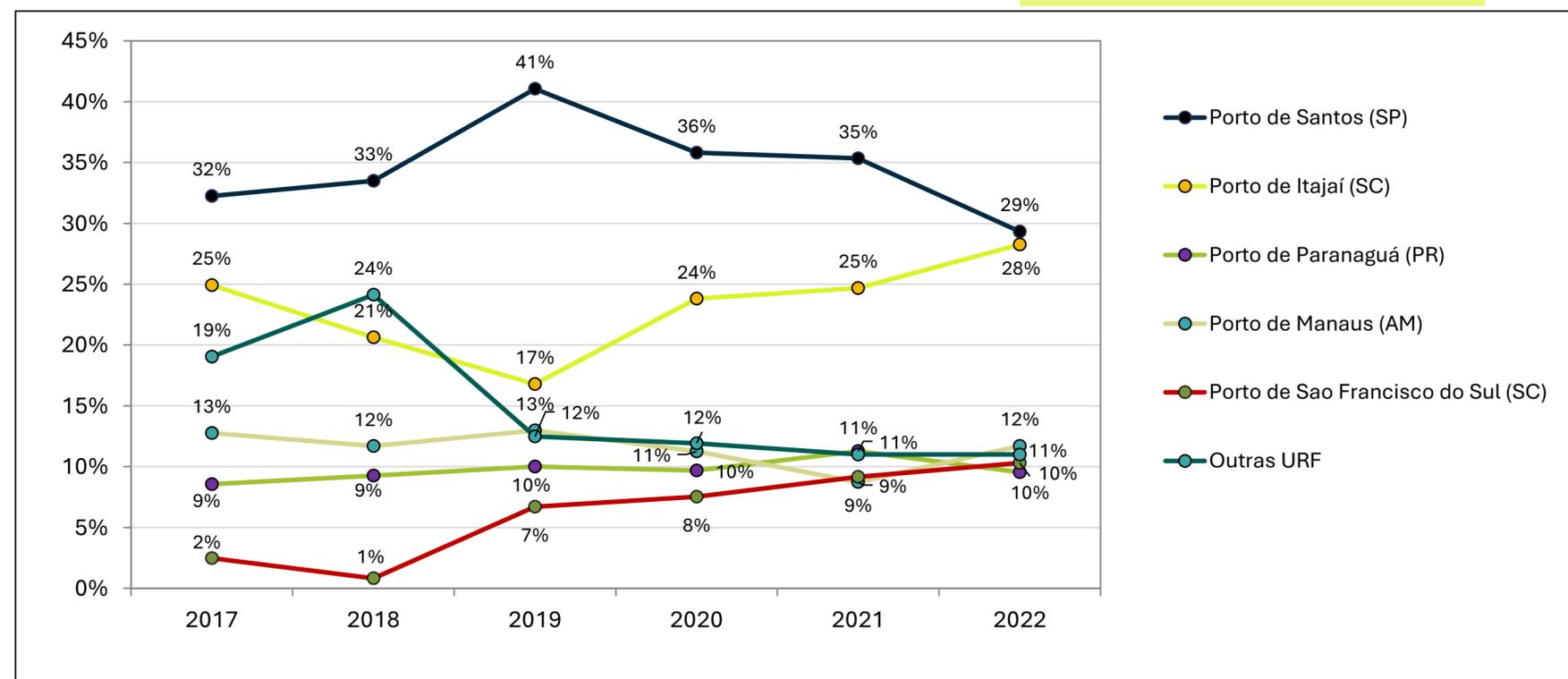
As quatro UFs tiveram queda de gastos com componentes entre 2021 e 2022 da ordem de:

- SC: -19%
- AM: -14%
- ES: -17%
- RO: -68%

Tabela 6 - Série histórica de gasto com componente por UF, Comex Stat.

| UF | Valor em dólares | | | | | | | | | | | |
|----|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| SC | 48.313.607 | 62.115.107 | 48.797.395 | 42.904.850 | 46.005.802 | 42.098.870 | 46.681.749 | 53.756.233 | 52.171.101 | 62.829.828 | 121.182.225 | 97.695.812 |
| AM | 22.695.557 | 25.490.293 | 31.946.687 | 35.780.567 | 42.274.001 | 33.742.232 | 52.551.815 | 62.663.156 | 86.672.121 | 64.656.332 | 103.070.431 | 88.552.334 |
| ES | 53.815.412 | 68.446.947 | 71.674.761 | 45.992.154 | 42.077.067 | 31.696.812 | 43.813.270 | 62.337.588 | 58.346.009 | 47.106.063 | 80.093.581 | 66.859.536 |
| PR | 6.407.741 | 8.622.185 | 10.544.898 | 9.993.017 | 10.187.838 | 3.752.611 | 3.362.474 | 5.381.302 | 5.999.940 | 7.567.439 | 17.553.755 | 14.849.810 |
| MG | 1.351.303 | 2.426.301 | 2.765.902 | 2.472.675 | 3.341.583 | 1.714.392 | 881.869 | 7.053.585 | 7.488.038 | 5.710.137 | 12.162.101 | 13.665.172 |
| RO | 7.973.628 | 11.874.225 | 10.696.186 | 14.135.626 | 11.212.445 | 13.909.282 | 16.944.753 | 24.710.544 | 24.871.616 | 11.657.761 | 26.182.902 | 8.388.428 |
| SP | 16.154.639 | 14.580.463 | 27.084.642 | 21.671.780 | 13.445.480 | 7.249.088 | 9.310.325 | 7.361.068 | 8.136.907 | 5.402.302 | 8.633.719 | 4.669.096 |
| PI | 8.885.308 | 7.049.797 | 7.229.396 | 8.580.710 | 5.423.395 | 3.215.257 | 6.276.424 | 5.397.627 | 5.056.159 | 4.215.311 | 10.898.943 | 2.694.432 |
| AL | 138.592 | 428.850 | 51.064 | 23.365 | 79.647 | 248.184 | 426.487 | 953.456 | 2.376.482 | 1.292.145 | 1.408.987 | 1.082.495 |
| PE | 231.675 | 30.117 | 43.974 | 96.396 | 50.077 | 12.534 | 32.547 | 30.646 | 102.888 | 123.698 | 245.861 | 284.742 |

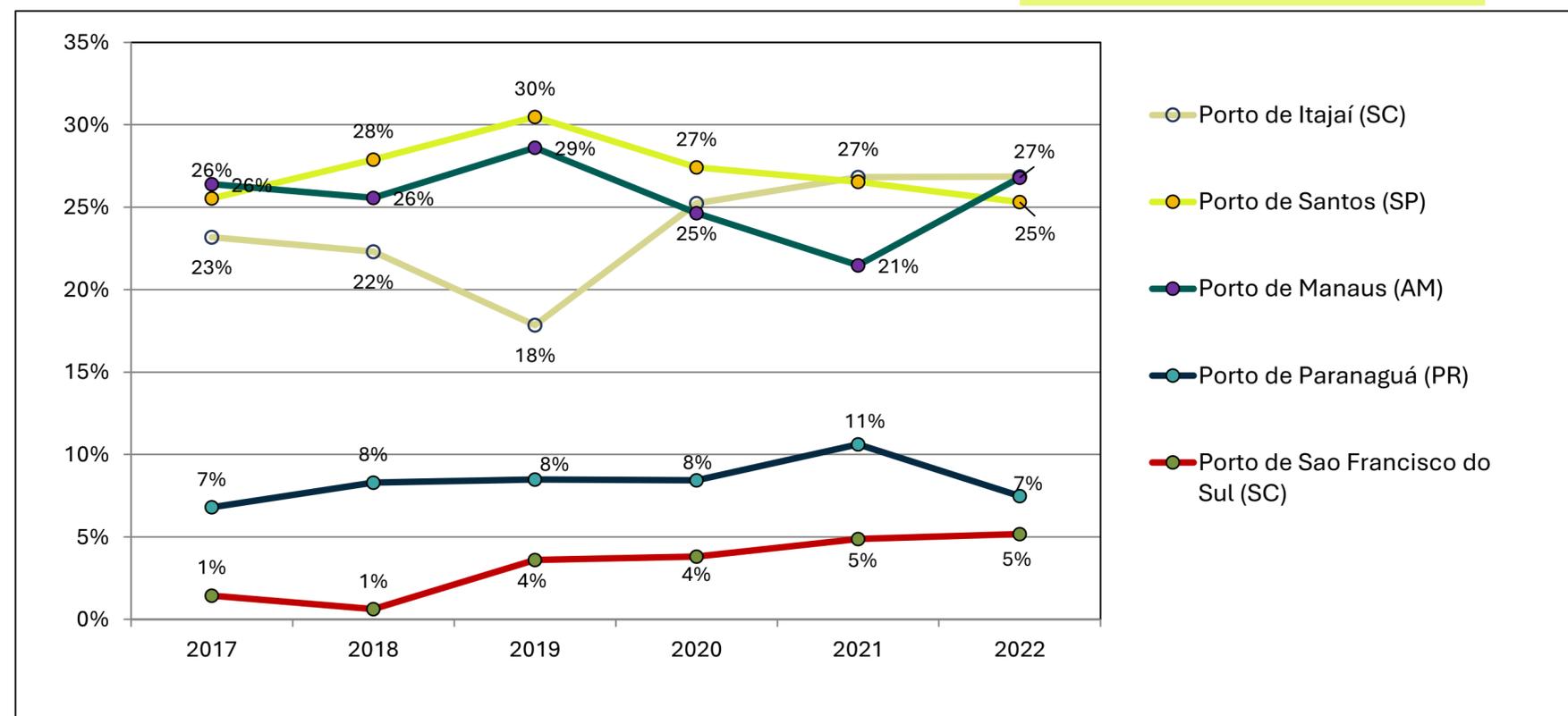
Gráfico 5 - Proporção da quantidade estatística de componentes importados por Unidade da Receita Federal (URF) de entrada, Comex Stat.



A quantidade estatística que entra pelo porto de Santos caiu 15% entre 2021 e 2022.

A quantidade estatística que entra pelo Porto de Itajaí cresceu 36% entre 2021 e 2022.

Gráfico 6 – Proporção do valor gasto com importação de componente por porto de entrada no país, Comex Stat.



Os portos de Itajaí, Santos e Manaus concentram praticamente 80% do valor de componentes importados.

O valor bruto dos produtos importados que entraram por estes portos caiu 17% entre 2021 e 2022.

Tabela 7 – Valor gasto com importação de componentes por país de origem, Comex Stat.

O valor investido na compra de componentes dos países mais significativos caiu em praticamente todos. A única exceção é Taiwan, onde este valor cresceu 15% (mais de 6 milhões de dólares).

| País | Valor pago 2021 | % em 2021 | Valor pago 2022 | % em 2022 | saldo 2021 - |
|------------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|
| China | 260.702.510 | 68% | 178.401.180 | 60% | -32% |
| Taiwan | 44.836.759 | 12% | 51.453.315 | 17% | 15% |
| Indonésia | 23.371.735 | 6% | 16.535.062 | 6% | -29% |
| Malásia | 12.397.306 | 3% | 12.193.612 | 4% | -2% |
| Japão | 8.501.119 | 2% | 7.303.986 | 2% | -14% |
| Vietnã | 1.626.798 | 0% | 6.336.149 | 2% | 289% |
| Tailândia | 5.863.417 | 2% | 4.938.014 | 2% | -16% |
| Sri Lanka | 6.619.819 | 2% | 4.734.817 | 2% | -28% |
| Estados Unidos | 2.603.871 | 1% | 3.190.284 | 1% | 23% |
| Índia | 3.485.458 | 1% | 2.675.759 | 1% | -23% |
| Filipinas | 2.984.674 | 1% | 2.208.636 | 1% | - |
| Cingapura | 2.335.024 | 1% | 1.708.103 | 1% | - |
| Itália | 1.238.618 | 0% | 1.610.112 | 1% | - |
| Paquistão | 1.988.591 | 1% | 1.528.029 | 1% | - |
| Hong Kong | 1.551.846 | 0% | 1.371.051 | 0% | - |
| Portugal | 614.771 | 0% | 1.230.195 | 0% | - |
| França | 618.833 | 0% | 689.037 | 0% | - |
| República Tcheca | 175.853 | 0% | 565.579 | 0% | - |
| Canadá | 170.949 | 0% | 420.186 | 0% | - |
| Romênia | 153.340 | 0% | 239.186 | 0% | - |
| Alemanha | 184.442 | 0% | 176.506 | 0% | - |
| Suíça | 89.471 | 0% | 76.605 | 0% | - |
| Espanha | 245.355 | 0% | 49.230 | 0% | - |
| Dinamarca | 31.265 | 0% | 41.249 | 0% | - |
| Polônia | 8.291 | 0% | 29.704 | 0% | - |
| Seicheles | 2.905 | 0% | 22.735 | 0% | - |
| Reino Unido | 24.022 | 0% | 18.678 | 0% | - |
| Bélgica | 15.146 | 0% | 11.999 | 0% | - |
| Países Baixos | 1.200 | 0% | 9.010 | 0% | - |
| Camboja | 2.243 | 0% | 6.505 | 0% | - |
| Finlândia | 8.362 | 0% | 4.564 | 0% | - |
| Áustria | 4.507 | 0% | 3.495 | 0% | - |
| Eslovênia | 3.843 | 0% | 3.261 | 0% | - |
| Coreia do Sul | 956 | 0% | 3.039 | 0% | - |
| México | 482 | 0% | 1.623 | 0% | - |
| Suécia | 2.061 | 0% | 1.441 | 0% | - |
| Mianmar | | | 1.347 | 0% | - |
| Ilhas Virgens | 101 | 0% | 423 | 0% | - |
| Irlanda | - | - | 325 | 0% | - |
| Israel | 9.161 | 0% | 241 | 0% | - |
| Hungria | 225 | 0% | 216 | 0% | - |
| Luxemburgo | | | 192 | 0% | - |
| Macau | | | 156 | 0% | - |
| Chile | | | 75 | 0% | - |

Importação de quadros

A quantidade estatística (Kg) de “quadros, garfos e suas partes” importados caiu 45% entre 2021 e 2022. Isso significa 5,7 milhões de quilos deste material a menos. Em termos de recurso investidos na compra desse componente, houve uma queda de 22%, equivalente a 18,4 milhões de dólares.

O estado que mais importa quadro segue sendo o Amazonas, seguido de Santa Catarina e Espírito Santo.

China, Taiwan e Vietnã concentram 95% do valor gasto com importação de quadros. O valor pago para o produto chinês caiu 35% em relação ao ano anterior, já para as peças taiwanesas, o valor aportado cresceu em 4%. O valor investido em peças vietnamitas aumentou em quase 4 vezes e, em 2022, chegou a 5% da importação total de produtos.

Gráfico 7 – Quantidade estatística de “quadros, garfos e suas partes” importados (Kg) e valor de importação em dólares por ano, Comex Stat.

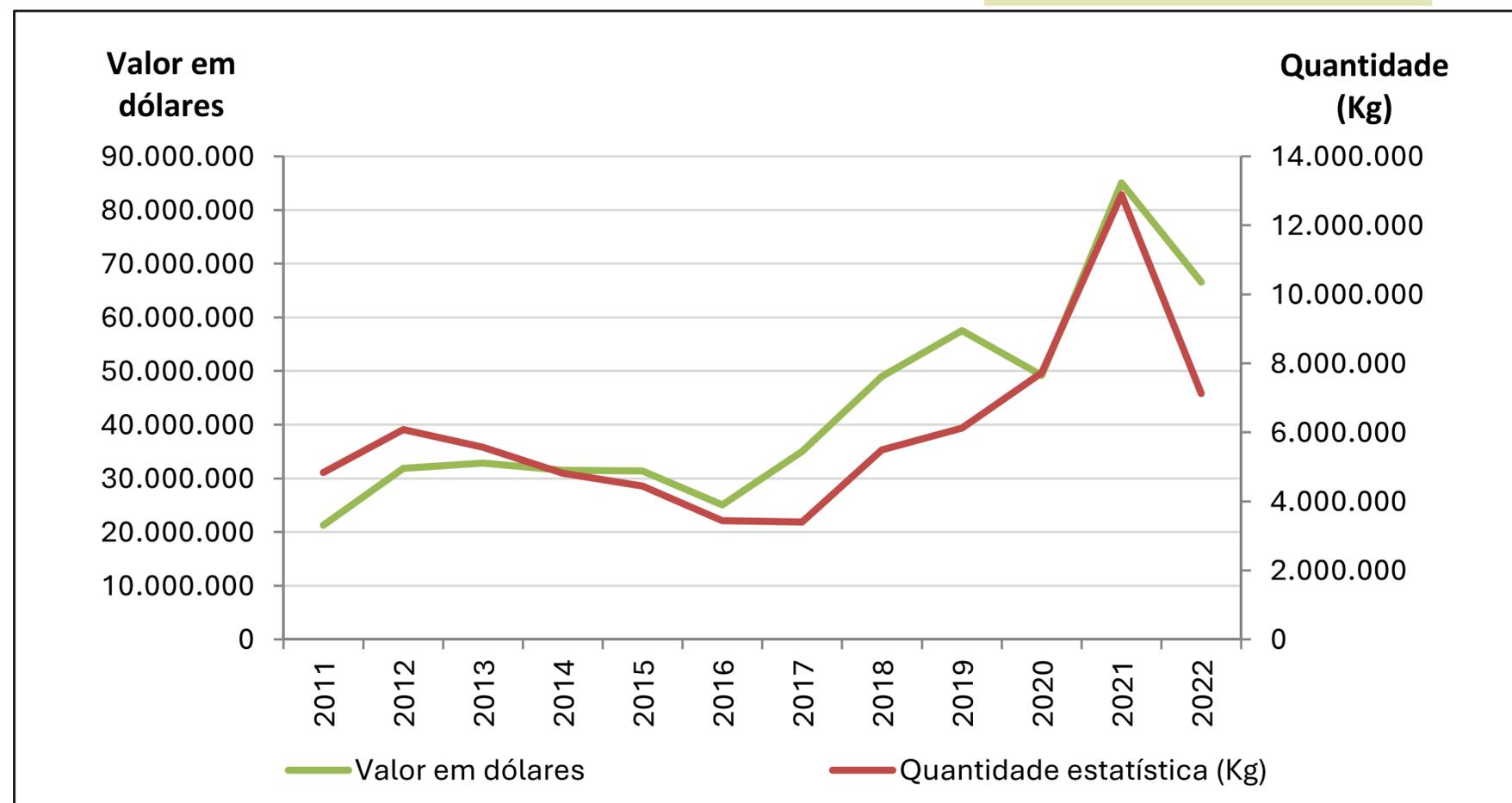


Gráfico 8 – Importação de “quadros, garfos e suas partes” por UF em 2021, Comex Stat.

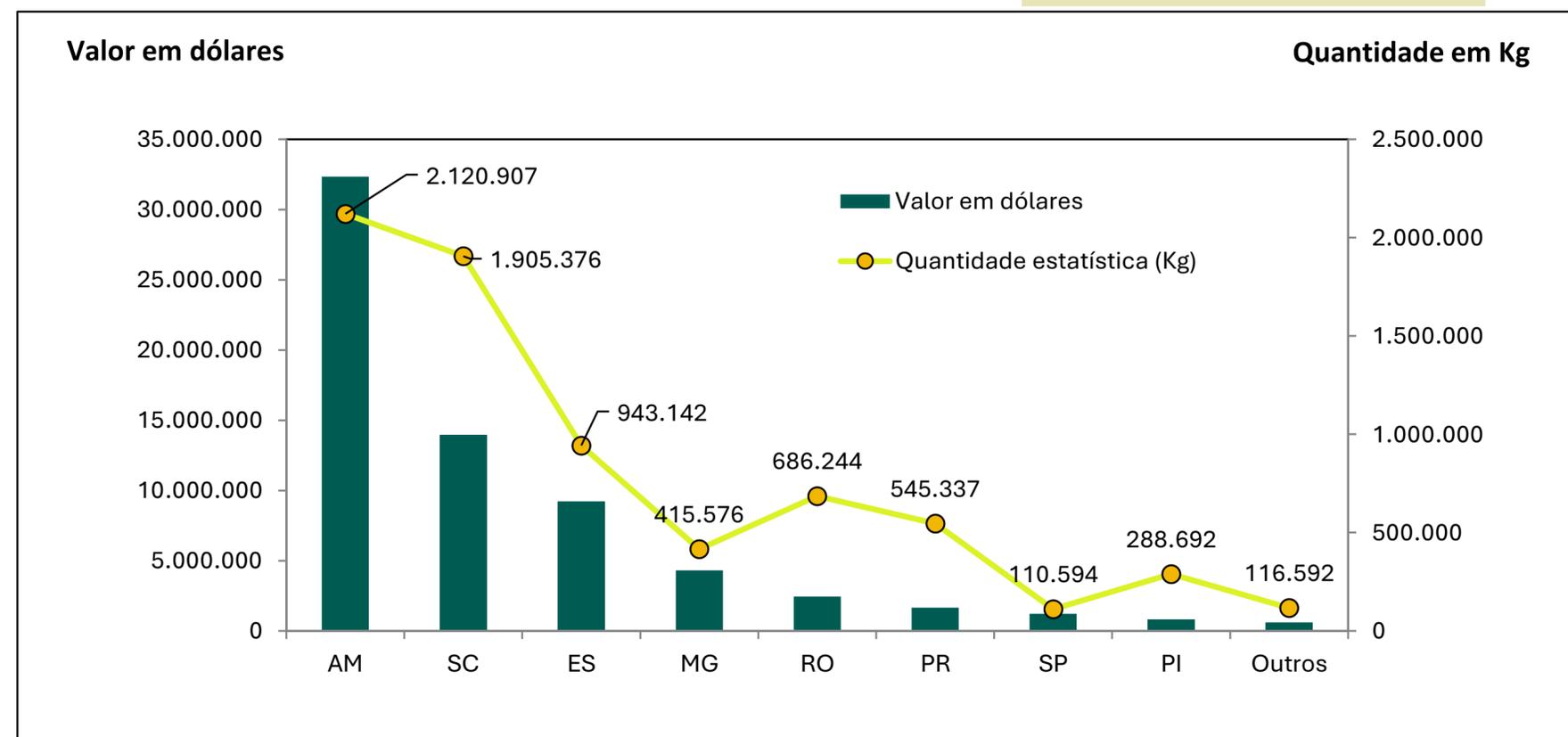
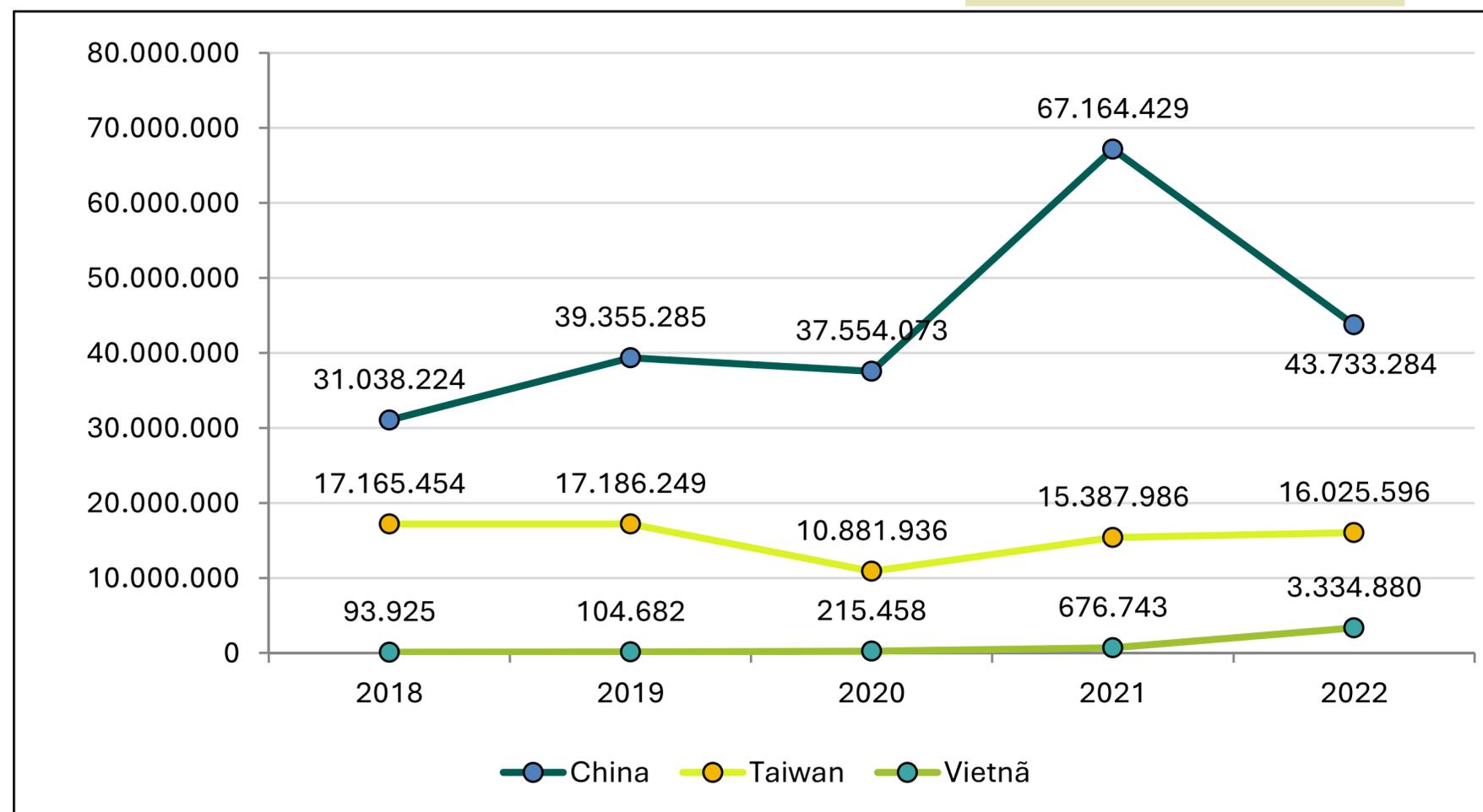


Gráfico 9 – Valor gasto com importação de “quadros, garfos e suas partes”, Comex Stat.



Importação de bicicletas inteiras

O volume de bicicletas inteiras importadas em 2022 caiu 53% em relação ao ano de 2021. Uma redução de mais de 55 mil unidades.

O volume de recurso aportado para a importação de bicicletas inteiras, entretanto, se manteve praticamente o mesmo (um leve aumento de 60 mil reais). Isso pode indicar alguns movimentos, entre eles, o aumento de preço desses produtos no mercado, bem como a manutenção e mesmo intensificação de produtos mais caros.

Os estados que mais importam bicicletas inteiras se mantiveram os mesmos. Entretanto, houve uma queda significativa o volume de unidades importadas:

- SC: -30% (10,8 mil unidades)
- ES: -74% (25 mil unidades)
- SP: -29% (2,5 mil unidades)

Os principais países que exportam bicicletas para o Brasil são China, Taiwan, Camboja e Vietnã. Juntos concentram 96% das unidades e 89% dos recursos gastos com este produto.

Gráfico 10 – Unidades de bicicletas inteiras importadas por ano, Comex Stat.

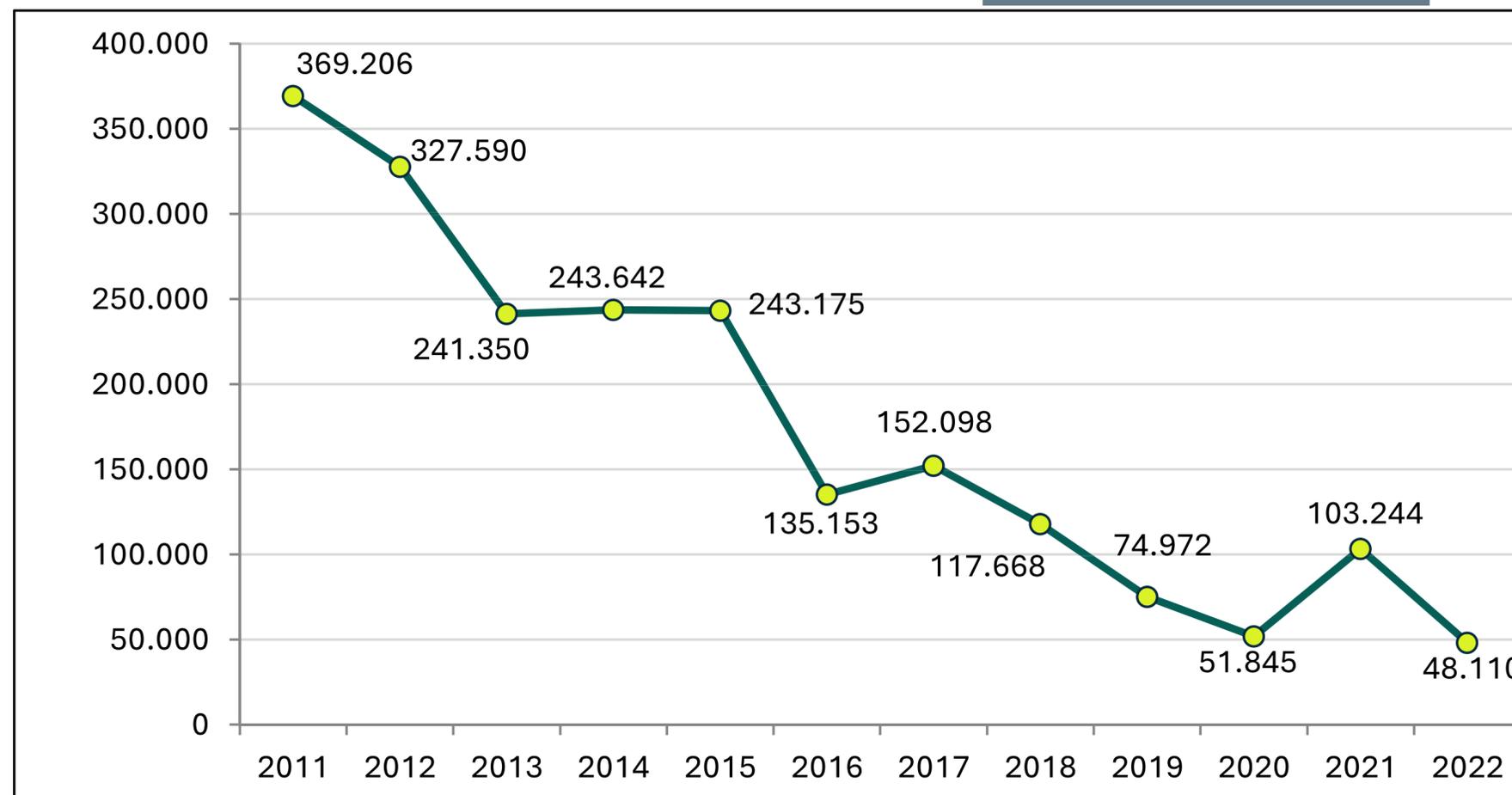


Gráfico 11 – Valores gastos com importação de bicicletas inteiras, Comex Stat.

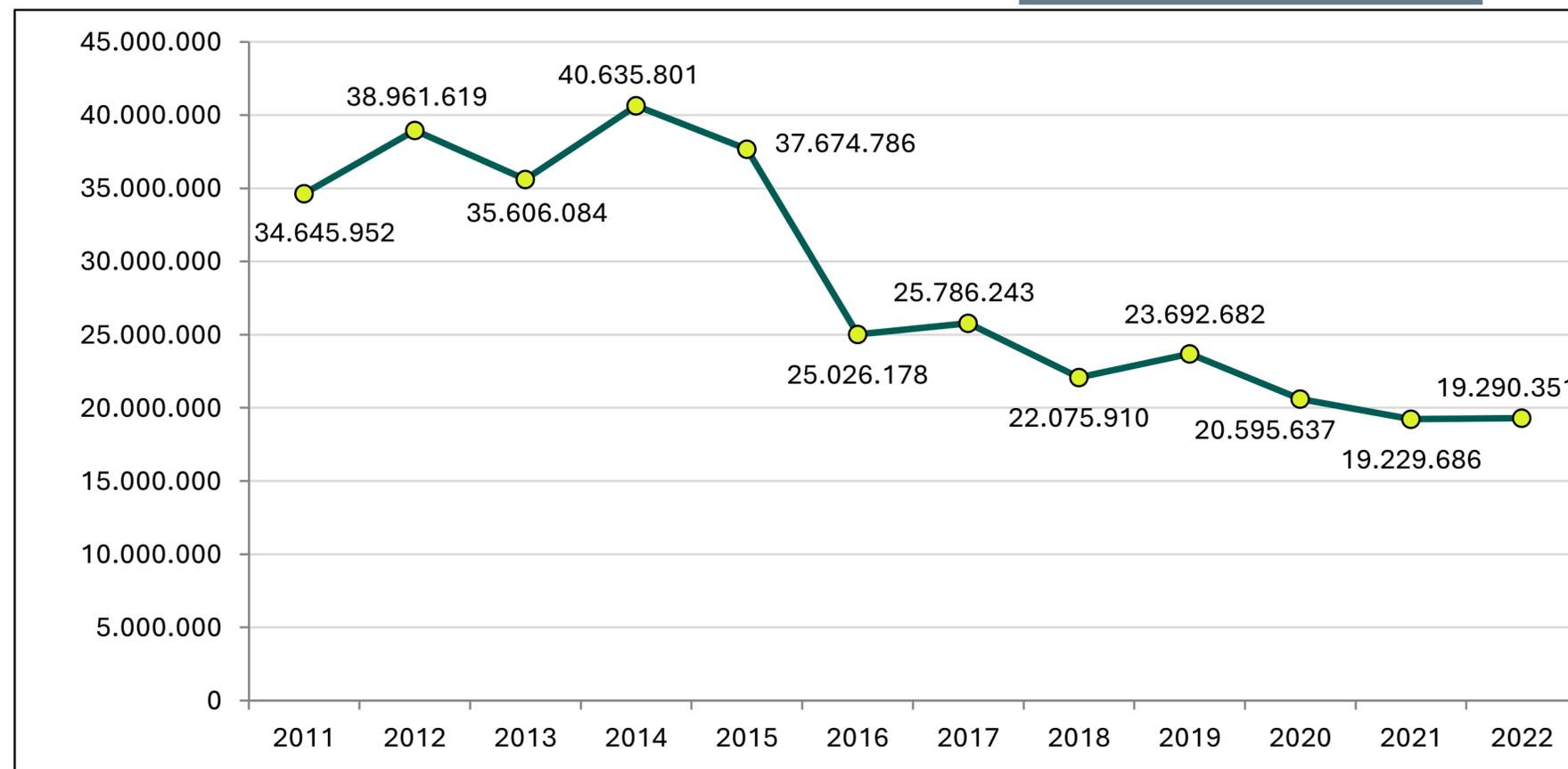


Gráfico 12 – Bicicletas importadas por estado, Comex Stat.

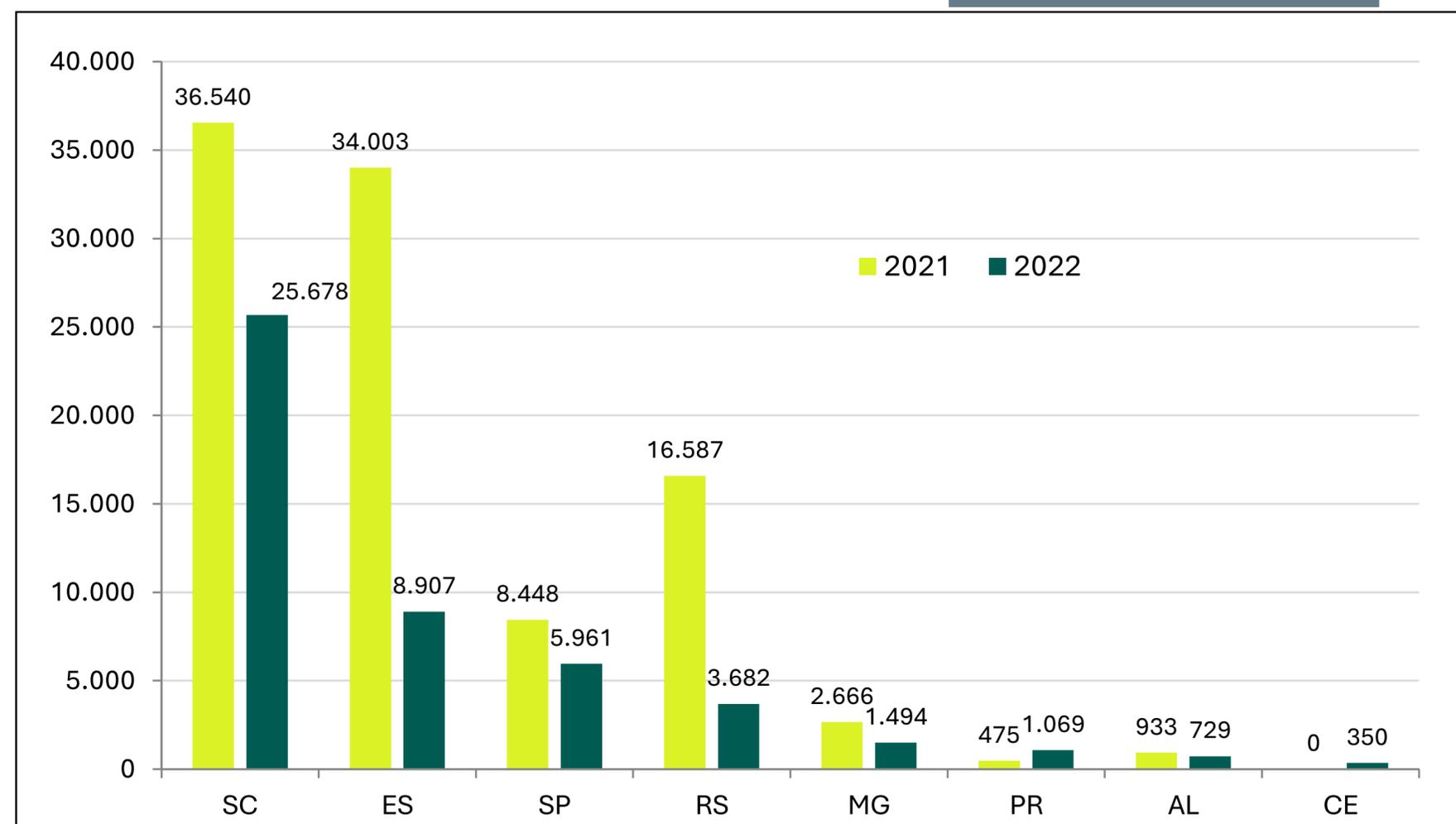


Tabela 8 – Bicicletas importadas por país de origem, Comex Stat.

| País | Unidades importadas 2021 | Valor pago 2021 | Unidades importadas 2022 | Valor pago 2022 | Saldo Valor pago | Saldo Valor pago (%) | Saldo Unidades | Saldo Unidades (%) |
|------------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|-----------------|------------------|----------------------|----------------|--------------------|
| China | 85.966 | 8.460.163 | 35.119 | 5.486.167 | -2.973.996 | -35% | -50.847 | -59% |
| Taiwan | 4.613 | 5.269.356 | 5.349 | 7.994.390 | 2.725.034 | 52% | 736 | 16% |
| Camboja | 3.316 | 1.025.478 | 3.087 | 1.925.601 | 900.123 | 88% | -229 | -7% |
| Vietnã | 6.454 | 2.321.460 | 2.460 | 1.693.196 | -628.264 | -27% | -3.994 | -62% |
| Portugal | 1.104 | 187.589 | 538 | 103.875 | -83.714 | -45% | -566 | -51% |
| Hong Kong | 400 | 36.497 | 527 | 16.472 | -20.025 | -55% | 127 | 32% |
| Estados Unidos | 301 | 799.943 | 329 | 1.061.171 | 261.228 | 33% | 28 | 9% |
| Espanha | 379 | 538.631 | 211 | 482.059 | -56.572 | -11% | -168 | -44% |
| Alemanha | 43 | 43.019 | 147 | 86.858 | 43.839 | 102% | 104 | 242% |
| Suíça | 134 | 222.137 | 116 | 69.884 | -152.253 | -69% | -18 | -13% |
| Itália | 59 | 124.493 | 112 | 305.243 | 180.750 | 145% | 53 | 90% |
| Índia | 0 | 0 | 45 | 2.725 | 2.725 | 0% | 45 | 0% |
| França | 24 | 27.587 | 40 | 47.896 | 20.309 | 74% | 16 | 67% |
| Tailândia | 0 | 0 | 26 | 9.012 | 9.012 | 0% | 26 | 0% |
| Macau | 0 | 0 | 3 | 1.872 | 1.872 | 0% | 3 | 0% |
| Republica Tcheca | 2 | 12.425 | 1 | 3.930 | -8.495 | -68% | -1 | -50% |
| Panamá | 140 | 11.646 | 0 | 0 | -11.646 | -100% | -140 | -100% |
| Reino Unido | 23 | 18.862 | 0 | 0 | -18.862 | -100% | -23 | -100% |
| Áustria | 20 | 37.467 | 0 | 0 | -37.467 | -100% | -20 | -100% |
| Líbano | 3 | 300 | 0 | 0 | -300 | -100% | -3 | -100% |
| Argentina | 260 | 43.508 | 0 | 0 | -43.508 | -100% | -260 | -100% |
| Indonésia | 1 | 55 | 0 | 0 | -55 | -100% | -1 | -100% |
| Canadá | 1 | 6.592 | 0 | 0 | -6.592 | -100% | -1 | -100% |
| Bangladesh | 1 | 1.554 | 0 | 0 | -1.554 | -100% | -1 | -100% |

Exportações

Os valores relativos às exportações caíram pouco entre 2021 e 2022 (-8%).

As exportações de bicicletas inteiras tiveram queda no volume de unidades exportadas (-16%), mas leve aumento no valor recebido (2%). Isso pode estar associado tanto à exportação de produtos de maior qualidade, quanto a variações de preço das bicicletas no mercado externo.

Os principais países para os quais o Brasil exporta bicicletas inteiras são Paraguai Uruguai e Bolívia, concentrando 90% das unidades.

A importância do Paraguai como um país comprador do Brasil cresceu em 16 p.p.

Houve quase 70% de queda na quantidade estatística de componentes exportados e de uma queda de aproximadamente 15% do rendimento obtido com a venda desses produtos.

**Gráfico 13 –
Exportações em geral
da indústria da bicicleta
e componentes (em
dólares), Comex Stat.**

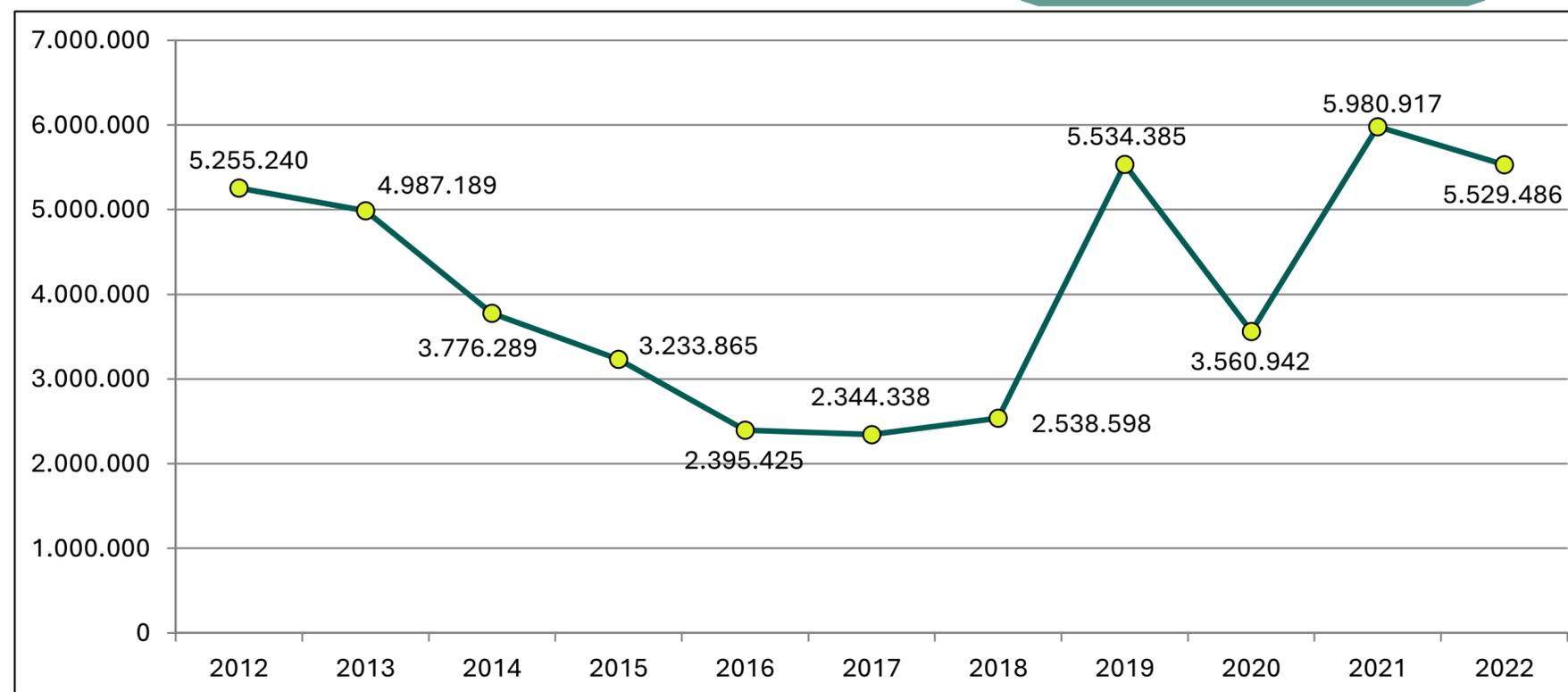


Gráfico 14 – Exportação de bicicletas inteiras, Comex Stat.

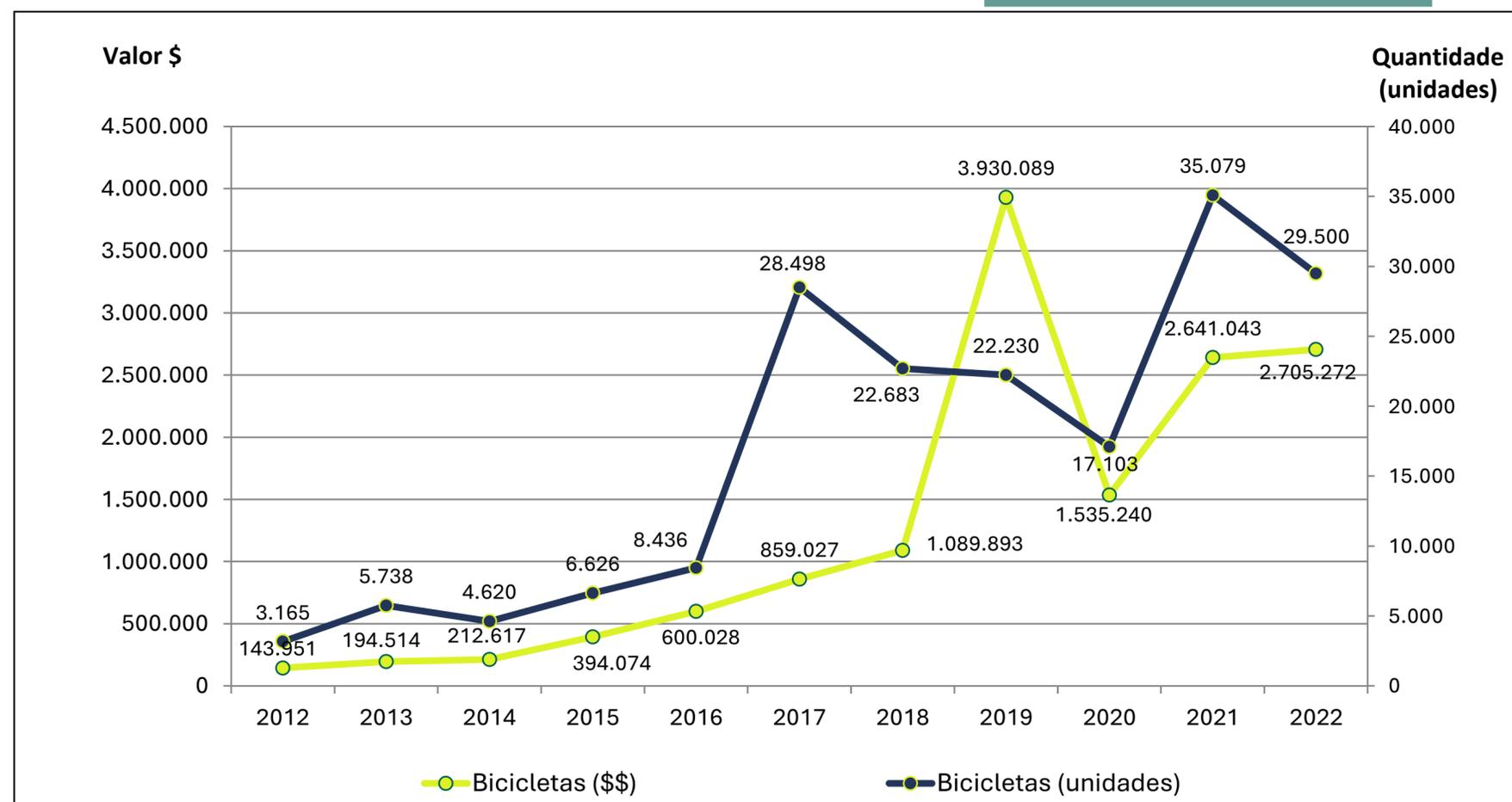


Gráfico 15 – Bicletas exportadas por país comprador.

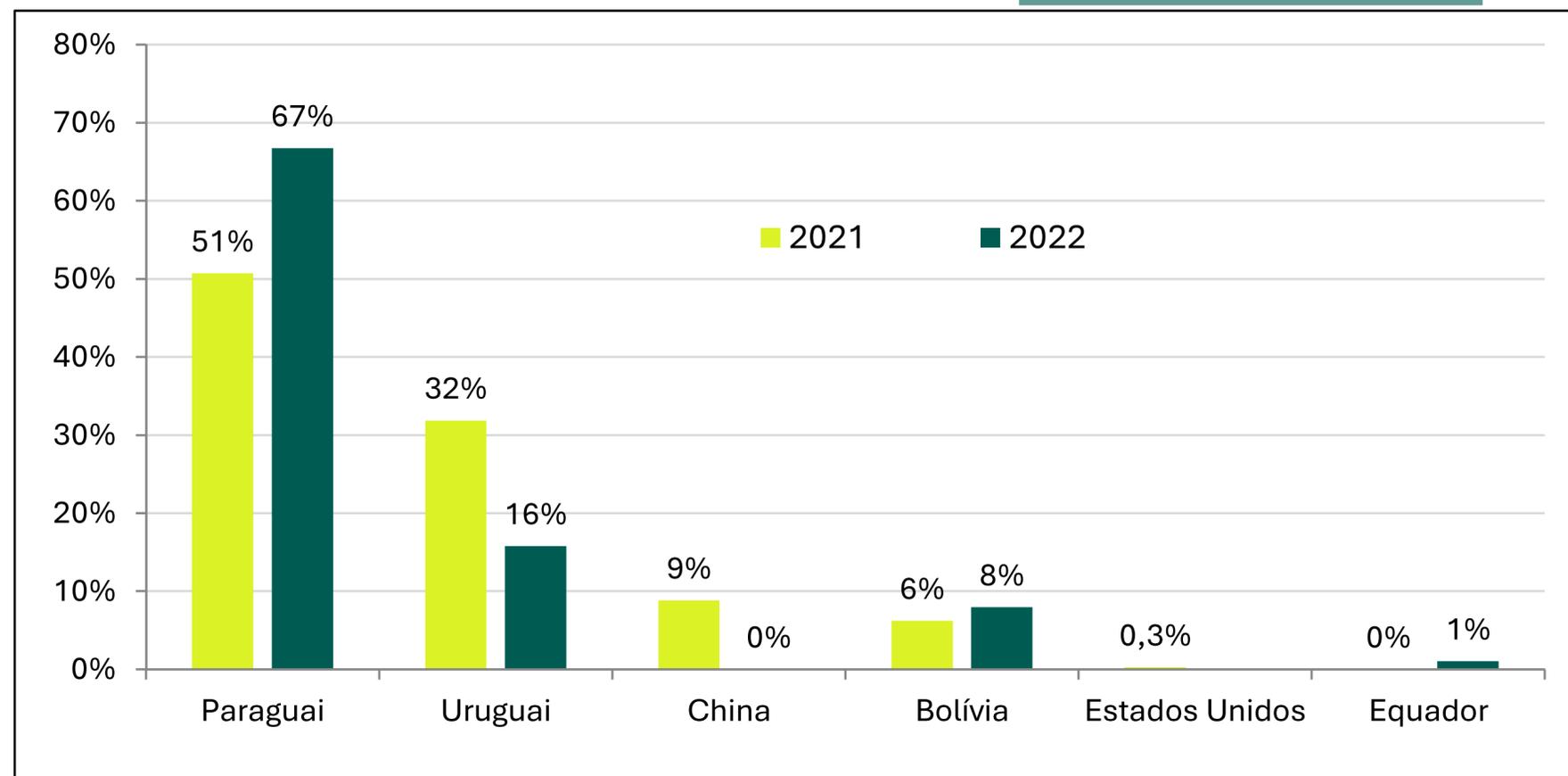


Gráfico 16 - Exportação de componentes, Comex Stat.

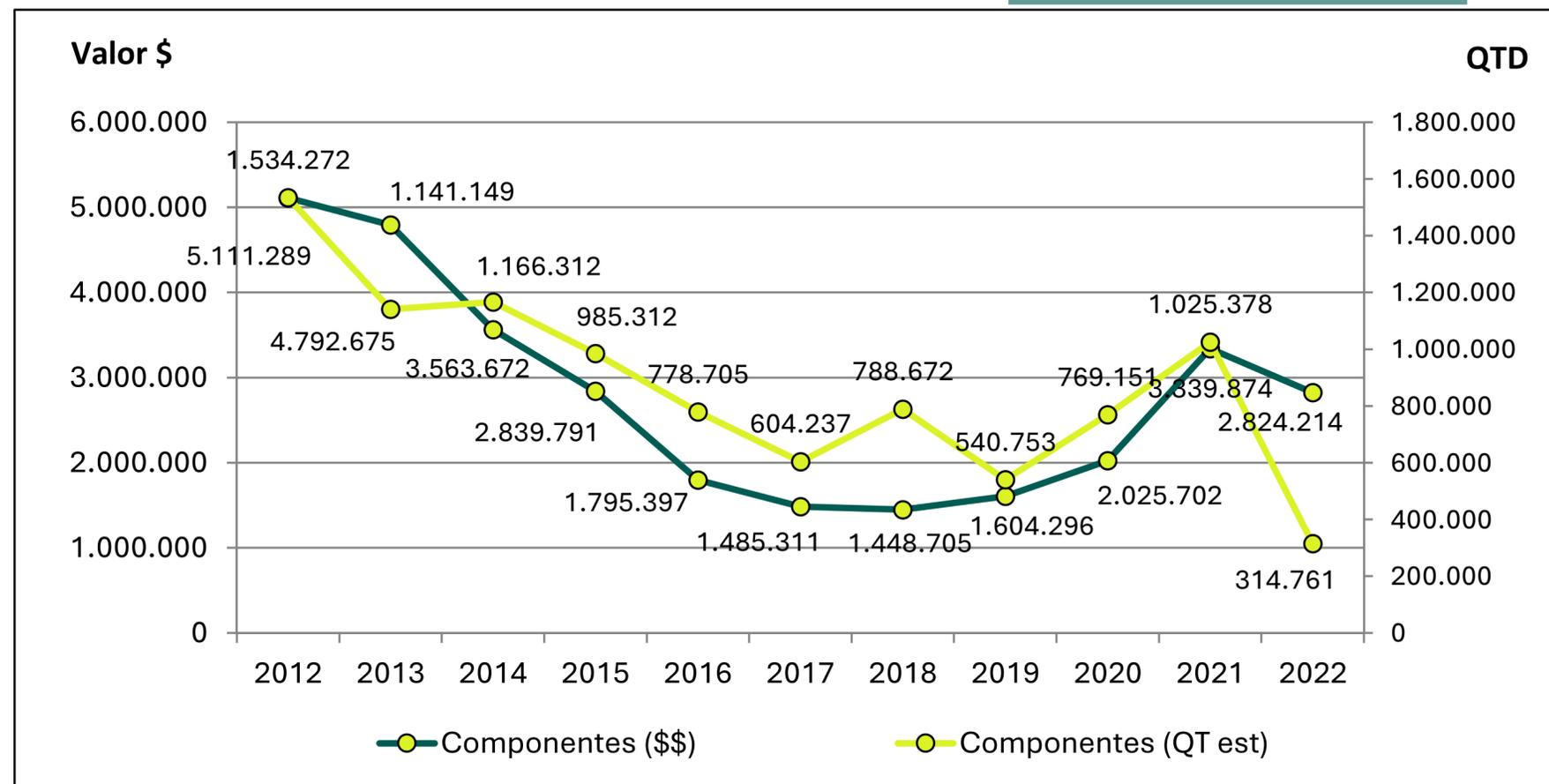


Tabela 9 – Valor da exportação de componentes por país de destino, Comex Stat.

| País | Valor vendido em dólares 2021 | % 2021 | Valor vendido em dólares 2022 | % 2022 | Saldo 2021-2022 | % Saldo 2021 - 2022 |
|-------------------------|-------------------------------|--------|-------------------------------|--------|-----------------|---------------------|
| Colômbia | 16.351 | 0% | 1.198.197 | 42% | 1.181.846 | 7228% |
| Argentina | 2.010.031 | 60% | 897.599 | 32% | -1.112.432 | -55% |
| Estados Unidos | 213.824 | 6% | 225.434 | 8% | 11.610 | 5% |
| China | 3.494 | 0% | 114.758 | 4% | 111.264 | - |
| Portugal | 507 | 0% | 105.732 | 4% | 105.225 | - |
| Uruguai | 189.006 | 6% | 74.387 | 3% | -114.619 | -61% |
| Paraguai | 587.066 | 18% | 68.264 | 2% | -518.802 | -88% |
| México | 16 | 0% | 30.757 | 1% | 30.741 | - |
| Bulgária | 0 | 0% | 30.070 | 1% | 30.070 | - |
| Chile | 40.688 | 1% | 22.282 | 1% | -18.406 | -45% |
| França | 3.889 | 0% | 9.045 | 0% | 5.156 | 133% |
| Bolívia | 45.411 | 1% | 6.248 | 0% | -39.163 | -86% |
| Alemanha | 2.968 | 0% | 6.043 | 0% | 3.075 | 104% |
| Itália | 8.031 | 0% | 5.150 | 0% | -2.881 | -36% |
| Japão | 3.756 | 0% | 4.990 | 0% | 1.234 | 33% |
| Nova Zelândia | 0 | 0% | 3.779 | 0% | 3.779 | - |
| Espanha | 4.482 | 0% | 3.723 | 0% | -759 | -17% |
| Peru | 22 | 0% | 2.747 | 0% | 2.725 | - |
| Canadá | 8.822 | 0% | 2.153 | 0% | -6.669 | -76% |
| Panamá | 224 | 0% | 1.769 | 0% | 1.545 | - |
| Nigéria | 0 | 0% | 1.558 | 0% | 1.558 | - |
| Guatemala | 14.300 | 0% | 1.296 | 0% | -13.004 | -91% |
| Países Baixos (Holanda) | 963 | 0% | 1.206 | 0% | 243 | 25% |
| Guiana | 2.561 | 0% | 1.124 | 0% | -1.437 | -56% |
| Libéria | 220 | 0% | 1.073 | 0% | 853 | 388% |
| Equador | 35 | 0% | 970 | 0% | 935 | 2671% |
| Costa Rica | 99 | 0% | 633 | 0% | 534 | 539% |
| Austrália | 0 | 0% | 501 | 0% | 501 | - |
| Marshall, Ilhas | 370 | 0% | 484 | 0% | 114 | 31% |
| Reino Unido | 0 | 0% | 460 | 0% | 460 | - |
| Malásia | 64 | 0% | 403 | 0% | 339 | 530% |
| Samoa | 0 | 0% | 345 | 0% | 345 | - |
| Grécia | 0 | 0% | 198 | 0% | 198 | - |
| África do Sul | 0 | 0% | 181 | 0% | 181 | - |
| Taiwan (Formosa) | 11.682 | 0% | 176 | 0% | -11.506 | -98% |
| Hong Kong | 127 | 0% | 146 | 0% | 19 | 15% |
| Barein | 3.267 | 0% | 102 | 0% | -3.165 | -97% |
| Gana | 0 | 0% | 56 | 0% | 56 | - |
| Chipre | 20 | 0% | 51 | 0% | 31 | 155% |
| Cingapura | 543 | 0% | 50 | 0% | -493 | -91% |
| Malta | 0 | 0% | 28 | 0% | 28 | - |
| Noruega | 0 | 0% | 18 | 0% | 18 | - |
| Bahamas | 0 | 0% | 16 | 0% | 16 | - |
| El Salvador | 0 | 0% | 12 | 0% | 12 | - |
| Índia | 55.961 | 2% | 0 | 0% | -55.961 | - |
| República Tcheca | 51.347 | 2% | 0 | 0% | -51.347 | - |
| Marrocos | 32.300 | 1% | 0 | 0% | -32.300 | - |
| Suíça | 22.750 | 1% | 0 | 0% | -22.750 | - |
| Venezuela | 3.374 | 0% | 0 | 0% | -3.374 | - |
| Tailândia | 1.092 | 0% | 0 | 0% | -1.092 | - |
| Angola | 71 | 0% | 0 | 0% | -71 | - |
| Polônia | 67 | 0% | 0 | 0% | -67 | - |
| Egito | 27 | 0% | 0 | 0% | -27 | - |
| Vietnã | 18 | 0% | 0 | 0% | -18 | - |
| Burkina Faso | 16 | 0% | 0 | 0% | -16 | - |
| Belize | 7 | 0% | 0 | 0% | -7 | - |
| Israel | 5 | 0% | 0 | 0% | -5 | - |

Distribuição (comércio atacadista)

O mercado de distribuição de bicicletas e componentes é mensurado com a análise setorial na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em sua subseção 4649-4/03 (Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos). Vale ressaltar que estes dados se referem ao tamanho do mercado de trabalho formal da atividade econômica. Postos de trabalhos informais, contratos que não sejam CLT ou estabelecimentos não regulamentados junto aos órgãos públicos não são contabilizados.

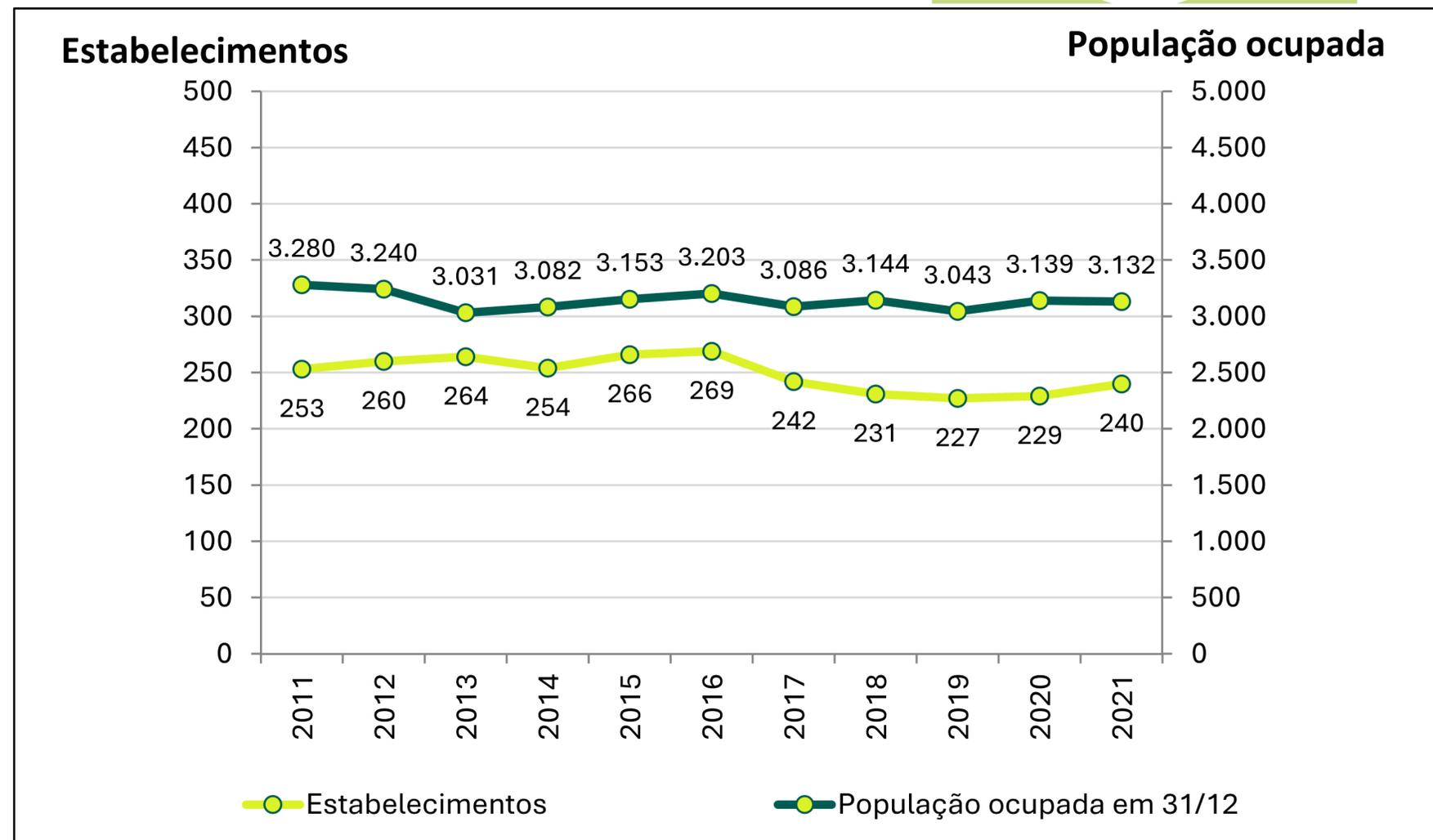
A série histórica entre 2011 e 2021 mostra uma tendência de estabilidade no setor de distribuição (comércio atacadista) desde 2018, quando os saldos relativos começaram a ficar entre 5% e -5%. Isso

mostra que a pandemia, aparentemente, não surtiu efeito neste setor (no número de estabelecimentos e empregos formais).

Além disso, é importante ressaltar que este é um setor onde pôde ser observado um aumento real da remuneração dos trabalhadores, de forma que os salários parecem ter sido ajustados ano a ano a patamares superiores ao da inflação.

Houve quase 70% de queda na quantidade estatística de componentes exportados e de uma queda de aproximadamente 15% do rendimento obtido com a venda desses produtos.

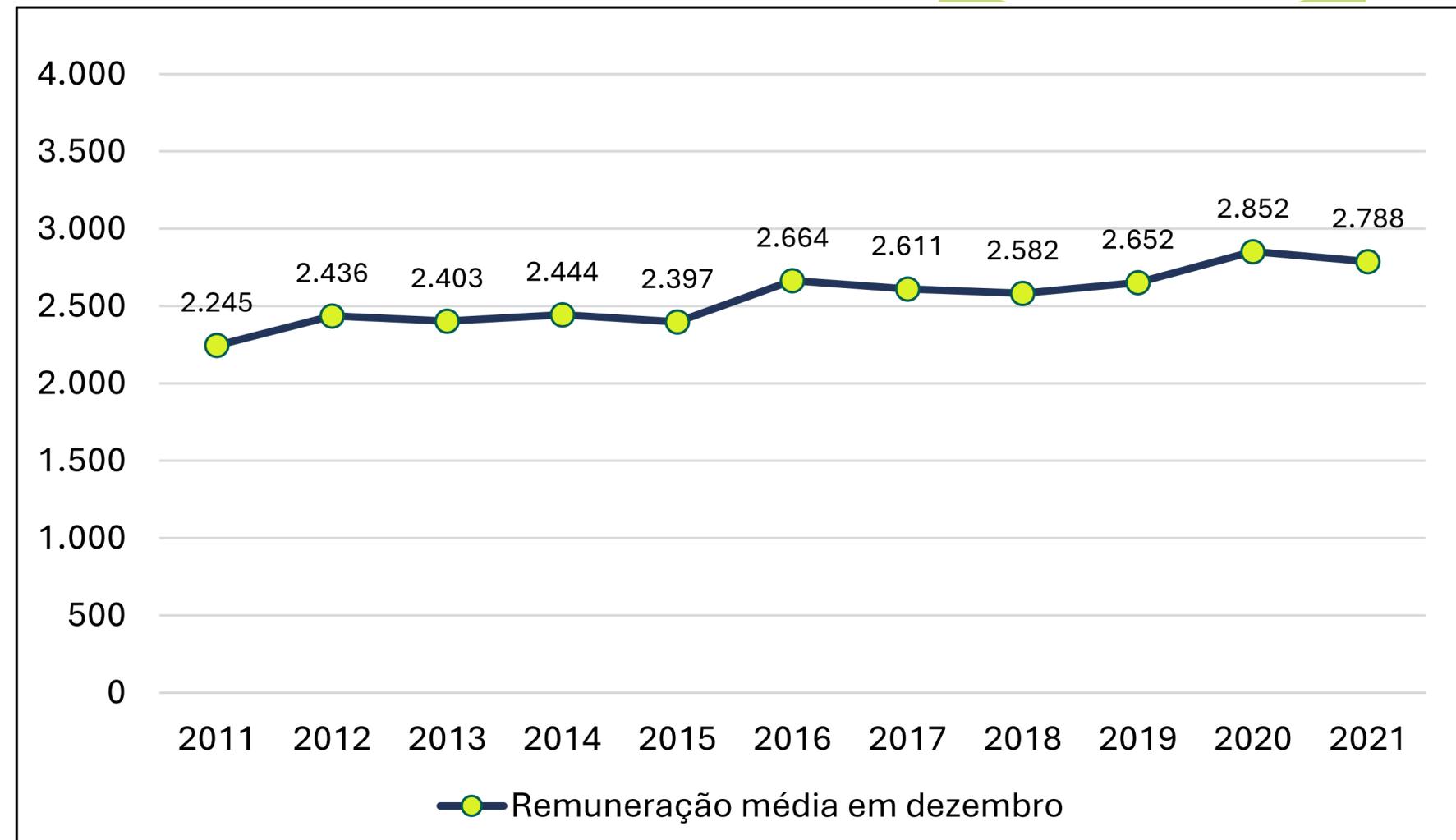
Gráfico 17 – População ocupada e número de estabelecimentos no mercado de distribuição de bicicletas no Brasil, RAIS.



Número de pessoas ocupadas se manteve praticamente o mesmo e volume de empresas cresceu cerca de 5%.

Gráfico 18 – Remuneração média dos trabalhadores formais no mercado de distribuição de bicicletas no Brasil, RAIS.

Valor
atualizado para
dezembro/2022
pelo IPCA.



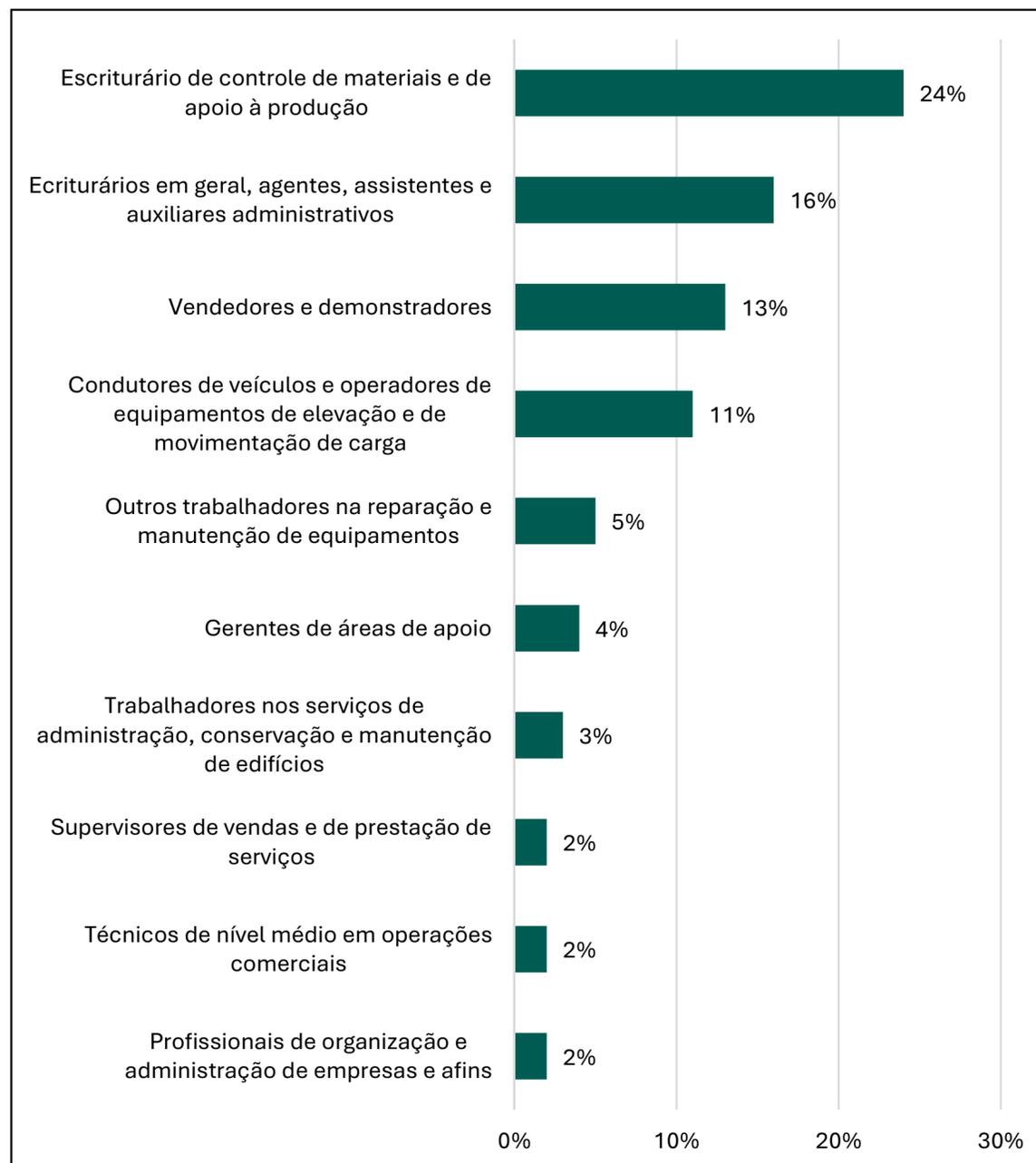
Houve um aumento real médio na remuneração dos empregos formais no setor de distribuição de bicicletas no Brasil da ordem de 2% ao ano.

Entre 2011 e 2021, a remuneração média teve um aumento real de 19%.

Gráficos 19 e 20 – Ocupações mais frequentes no mercado formal de distribuição de bicicletas no Brasil e remuneração média, RAIS.

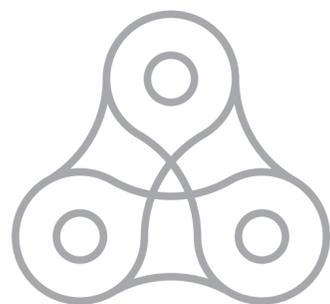
Valor atualizado para dezembro/2022 pelo IPCA.

Proporção de trabalhadores em cada ocupação



Remuneração média de cada ocupação





ALIANÇABIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



[/AliancaBikeOficial](#)



[@aliancabike](#)



[/aliancabike](#)



[@BicicletaNews](#)



[\(11\) 97114 0140](tel:(11)971140140)



www.aliancabike.org.br



contato@aliancabike.org.br

ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

